



ALL DIVULGA RESULTADOS DO 3T11 E 9M11

Curitiba, Brasil, 8 de novembro de 2011 – A América Latina Logística S.A. – ALL (BM&FBovespa: ALLL3; OTCQX: ALLAY), a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia seus resultados para o terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2011 (3T11 e 9M11). A companhia oferece uma grande variedade de serviços logísticos, incluindo transporte ferroviário e rodoviário nacional e internacional, distribuição, armazenamento, transporte customizado de container aliado à uma distribuição fracionada e transporte intermodal porta-a-porta. A ALL Holding é composta por três negócios principais: (i) ALL Operações Ferroviárias, (ii) Brado Logística e (iii) Ritmo Logística. A ALL Operações Ferroviárias é composta por 6 concessões ferroviárias no Brasil e na Argentina, totalizando 21.300 km de malha ferroviária, 1.095 locomotivas, 31.650 vagões, através dos quais a Companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária da ALL abrange uma área responsável por aproximadamente 65% do PIB do Mercosul, onde estão localizados sete dos portos mais ativos do Brasil e da Argentina, por meio dos quais aproximadamente 78% de todas as exportações de grãos da América do Sul são embarcadas anualmente. A Brado Logística opera 6 complexos logísticos e 5 terminais intermodais e pretende desenvolver a logística intermodal de contêineres, focada em transporte ferroviário, estocagem, operação de terminais e retro áreas portuárias, movimentação de contêineres e outros serviços de logística. A Ritmo Logística é uma provedora de serviços rodoviários que opera 700 veículos com foco em serviços rodoviários dedicados e serviços rodoviários intermodais.

A não ser que de outro modo indicado, todas as comparações no presente relatório referem-se ao mesmo período de 2010, e as informações financeiras e operacionais são apresentadas em reais nominais, em conformidade com a Lei das S.A. Os resultados de 2010 e 2011, a não ser que de outro modo indicado, contemplam as mudanças nas Normas Brasileiras de Contabilidade (Lei nº 11.638), e os resultados de 2010 podem diferir de números divulgados anteriormente. Na discussão dos resultados por cada negócios, com a criação da Brado Logística e da Ritmo Logística em 1º de abril e 1ª de julho, respectivamente, a fim de estabelecer uma melhor base de comparação com o 3T10, os resultados da ALL Operações Ferroviárias, Brado e Ritmo no 3T10 apresentados neste relatório, a não ser quando indicado de outra forma, são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período. Além disso, os resultados dos 9M10 da ALL Operações ferroviárias, da Brado e da Ritmo também estão apresentados na base pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas no 2T10 e 3T10, respectivamente (para maiores detalhes do cálculo pro forma, veja a página 4 desse relatório).

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Teleconferências:

Português

9 de novembro de 2011

Quarta-feira

10h00

Inglês

9 de novembro de 2011

Quarta-feira

11h30

Reunião com Investidores e Analistas:

16 de novembro de 2011

Quarta-feira

11h00

Blue Tree Towers Faria Lima

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3989
São Paulo – SP

- ✓ **O EBITDA consolidado da ALL aumentou 16,4% no 3T11, passando de R\$368,8 milhões no 3T10 para R\$429,4 milhões**, impulsionado principalmente por maiores volumes, yields e margens da ALL Operações Ferroviárias no Brasil e da Brado. Nos 9M11, o EBITDA cresceu 11,1%, de R\$1.098,2 milhões nos 9M10 para R\$1.220,1 milhões.
- ✓ **O lucro líquido consolidado cresceu marginalmente no 3T11, de R\$88,4 milhões no 3T10 para R\$91,3 milhões**, apesar das maiores despesas financeiras e taxas de juros no Brasil quando comparado com o 3T10. O fluxo de caixa também melhorou, impulsionado pelo crescimento do EBITDA e da melhoria no capital de giro. Nos 9M11, o lucro líquido atingiu R\$277,5 milhões, ligeiramente inferior aos R\$278,3 milhões do 9M10 devido às maiores despesas financeiras, parcialmente compensadas pelo aumento nos resultados operacionais.
- ✓ **O volume da ALL Operações Ferroviárias no Brasil cresceu 10,4% no 3T11**, passando de 11.034 milhões de TKU no 3T10 para 12.182 milhões de TKU. O crescimento de volume foi um resultado de (i) melhorias na produtividade do nosso material rodante, que aumenta a capacidade total de transporte em nossa malha ferroviária e (ii) de ganhos de participação de mercado, especialmente em commodities agrícolas. O *yield* médio no Brasil aumentou 3,1%, refletindo o repasse da inflação, parcialmente compensado pelos preços estáveis do diesel. Nos 9M11, os volumes da ALL Operações Ferroviárias no Brasil subiram 8,4%, para 31.814 milhões de TKU.
- ✓ **O EBITDA da Brado aumentou 58,6%, para R\$12,5 milhões no 3T11, comparado a um EBITDA pro forma de R\$7,9 milhões no 3T10**. O crescimento ocorreu em função de (i) maiores volumes intermodais, (ii) um aumento nos serviços prestados na logística de contêineres e (iii) melhores margens. Desde 1º de abril, quando a Brado foi criada, o EBITDA acumulado cresceu 51,7%, de R\$13,8 milhões para R\$20,9 milhões.
- ✓ **No 3T11, começamos a divulgar o resultado da Ritmo Logística separadamente, uma vez que a Unidade de Serviços Rodoviários da ALL concluiu sua fusão com a Ouro Verde em 1º de julho**. No 3T11, o EBITDA da Ritmo caiu 8,1%, para R\$7,7 milhões, comparado a um EBITDA pro forma de R\$8,4 milhões. Esta redução refletiu, principalmente, a descontinuação de uma operação petroquímica da Ouro Verde no 4T10.
- ✓ **A Fitch Ratings elevou de 'A-' para 'A' o rating nacional de longo prazo da ALL** em função das melhorias de fluxo de caixa e de um histórico consistente de crescimento de volume. Adicionalmente, no 3T11 concluímos as negociações para a rolagem de R\$360 milhões referente a 5ª e 6ª emissões de debêntures. Este valor iria vencer entre 2012-2014 e agora será amortizado em 2015 e 2016. Este movimento, combinado a Debênture de R\$810 milhões com prazo 5-7 anos emitida no 2T11, conclui nossa estratégia de antecipar a necessidade de rolagem de dívida que tínhamos em 2013-2014.

Tabela 1 - Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T11	3T10	% Variação	9M11	9M10	% Variação
ALL Holding Consolidado						
Receita Bruta	1.025,5	833,6	23,0%	2.848,2	2.454,5	16,0%
Receita Líquida	869,0	725,5	19,8%	2.461,8	2.144,1	14,8%
EBITDA	429,4	368,8	16,4%	1.220,1	1.098,2	11,1%
EBITDA Margin ⁽²⁾	49,4%	50,8%	-1,4%	49,6%	51,2%	-1,7%
Lucro Líquido	91,3	88,4	3,3%	277,5	278,3	-0,3%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,13	0,13	2,9%	0,40	0,41	-0,6%
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	14.062,1	12.369,3	13,7%	14.062,1	12.369,3	13,7%
Patrimônio Líquido	4.175,1	4.057,7	2,9%	4.175,1	4.057,7	2,9%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.460,3	1.219,9	19,7%	1.460,3	1.219,9	19,7%
Dívida Líquida	3.374,5	2.648,4	27,4%	3.374,5	2.648,4	27,4%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,3	2,2	6,4%	2,3	2,2	6,4%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,8	0,7	23,8%	0,8	0,7	23,8%
Tabela 2 - Destaques Financeiros Pró Forma*						
(R\$ milhões)	3T11	3T10 ⁽¹⁾	% Variação	9M11	9M10 ⁽¹⁾	% Variação
ALL Operações Ferroviárias - Brasil						
Receita Bruta	849,5	746,2	13,8%	2.532,6	2.272,4	11,5%
Receita Líquida	717,0	643,9	11,3%	2.179,5	1.971,2	10,6%
EBITDA	399,6	354,2	12,8%	1.171,9	1.071,6	9,4%
EBITDA Margin ⁽²⁾	55,7%	55,0%	0,7%	53,8%	54,4%	-0,6%
Lucro Líquido	88,3	91,3	-3,2%	295,8	291,2	1,6%
ALL Operações Ferroviárias - Argentina						
Receita Bruta	51,2	43,2	18,6%	136,4	121,7	12,1%
Receita Líquida	49,9	42,1	18,5%	132,8	118,5	12,0%
EBITDA	9,6	8,1	19,2%	19,6	17,3	13,5%
EBITDA Margin ⁽²⁾	19,3%	19,2%	0,1%	14,8%	14,6%	0,2%
Lucro Líquido	(4,3)	(5,0)	-13,5%	(28,9)	(16,8)	71,5%
ALL Operações Ferroviárias⁽³⁾						
Receita Bruta	900,8	789,4	14,1%	2.669,0	2.394,0	11,5%
Receita Líquida	766,9	686,0	11,8%	2.312,3	2.089,8	10,6%
EBITDA	409,3	362,3	13,0%	1.191,5	1.088,9	9,4%
EBITDA Margin ⁽²⁾	53,4%	52,8%	0,6%	51,5%	52,1%	-0,6%
Lucro Líquido	84,0	86,3	-2,6%	266,9	274,3	-2,7%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,12	0,13	-2,9%	0,39	0,40	-3,0%
Brado						
Receita Bruta	63,3	54,1	16,9%	117,7	106,5	10,6%
Receita Líquida	49,0	48,2	1,5%	96,4	94,3	2,3%
EBITDA	12,5	7,9	58,6%	20,9	13,8	51,7%
EBITDA Margin ⁽²⁾	25,4%	16,3%	9,2%	21,6%	14,6%	7,0%
Lucro Líquido	3,7	3,2	17,0%	7,0	5,0	39,2%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,01	0,00	16,6%	0,01	0,01	38,8%
Ritmo						
Receita Bruta	61,5	73,8	-16,7%	61,5	73,8	-16,7%
Receita Líquida	53,1	63,6	-16,5%	53,1	63,6	-16,5%
EBITDA	7,7	8,4	-8,1%	7,7	8,4	-8,1%
EBITDA Margin ⁽²⁾	14,5%	13,2%	1,3%	14,5%	13,2%	1,3%
Lucro Líquido	3,6	0,6	464,8%	3,6	0,6	464,8%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,01	0,00	463,0%	0,01	0,00	463,0%
ALL Holding Consolidado						
Receita Bruta	1.025,5	917,4	11,8%	2.848,2	2.574,3	10,6%
Receita Líquida	869,0	797,9	8,9%	2.461,8	2.247,6	9,5%
EBITDA	429,4	378,5	13,5%	1.220,1	1.111,1	9,8%
EBITDA Margin ⁽²⁾	49,4%	47,4%	2,0%	49,6%	49,4%	0,1%
Lucro Líquido	91,3	90,1	1,4%	277,5	280,0	-0,9%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,13	0,13	1,0%	0,40	0,41	-1,2%

⁽¹⁾ Resultados do 3T10 e 9M10 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivesse sido criada naquele período

⁽²⁾ Para a margem EBITDA, indica pontos percentuais ganhos/perdidos

⁽³⁾ Inclui os resultados da ALL Operações Ferroviárias no Brasil e na Argentina

* Na tabela, assim como na apresentação dos resultados por unidade de negócios, a fim de estabelecer uma melhor base de comparação com o 3T10, os resultados da ALL Operações Ferroviárias, Brado, Ritmo e consolidado no 3T10 apresentados, a não ser quando indicado de outra forma, são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período. O mesmo vale para os resultados dos 9M10. (Para mais detalhes do cálculo pro forma veja a página 4 deste relatório)

O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 30 de Setembro de 2010 e 2011

Os valores não podem ser somados devido a arredondamentos

Comentários de Paulo Basílio – Diretor Presidente da ALL

Estamos anunciando os resultados do 3T11 com aumento de 16,4% no EBITDA consolidado, de 23,0% na receita bruta, e de 4,0% no *yield* ferroviário médio, de R\$65,8 R\$/’000 TKU para R\$68,5 R\$/’000 TKU. O lucro líquido cresceu marginalmente, de R\$88,4 milhões no 3T10 para R\$91,3 milhões, apesar das maiores despesas financeiras e taxas de juros no período, com crescimento do CDI médio de 10,52% no 3T10 para 12,18% no 3T11. O trimestre foi marcado por (i) ganhos de produtividade e de participação de mercado principalmente no segmento de commodities agrícolas, (ii) melhorias no fluxo de caixa, impulsionadas pelo crescimento do EBITDA e pelas menores necessidades de capital de giro e (iii) a consolidação dos nossos projetos estratégicos, com o início das operações da Ritmo Logística e um outro bom trimestre nas operações da Brado.

No Brasil, o volume da ALL Operações Ferroviárias cresceu 10,4% no 3T11, de 11.034 milhões de TKU no 3T10 para 12.182 milhões de TKU. O crescimento de volume refletiu (i) fortes ganhos de participação de mercado no segmento de commodities agrícolas e (ii) uma melhora na produtividade do nosso material rodante, que aumenta a capacidade total de transporte em nossa malha ferroviária. O volume de commodities agrícolas aumentou 11,9%, passando de 8.232 milhões no 3T10 para 9.211 milhões no 3T11, e a nossa participação de mercado nos portos em que operamos subiu de 68% para 71%. No segmento industrial, o volume aumentou 6,0%, impulsionado por um crescimento de 4,5% nos fluxos intermodais e 7,4% nos fluxos industriais puramente ferroviários.

A receita bruta da ALL Operações Ferroviárias no Brasil cresceu 13,8%, atingindo R\$849,5 milhões no 3T11, com um aumento de 3,1% no *yield* médio em comparação com o 3T10. O aumento no *yield* médio reflete um *mix* de repasse de inflação e de preços de diesel estáveis no período. O EBITDA subiu 12,8%, passando de R\$354,2 milhões no 3T10 para R\$399,6 milhões no 3T11, e a margem EBITDA cresceu marginalmente para 55,7%.

Na Argentina, o EBITDA aumentou 19,2%, passando de R\$8,1 milhões no 3T10 para R\$9,6 milhões, impulsionado principalmente por um crescimento de 18,5% no *yield* em função do repasse da inflação no país. O volume manteve-se estável no 3T11, em 969 milhões de TKU.

A Brado Logística, nossa subsidiária provedora de logística integrada para o segmento de contêineres, teve outro forte trimestre. O EBITDA atingiu R\$12,5 milhões no 3T11, um aumento de 58,6%, quando comparado ao EBITDA *pro forma* de R\$7,9 milhões no 3T10. Desde 1º de abril, quando a Brado foi criada, o EBITDA acumulado cresceu 51,7%, de R\$13,8 milhões para R\$20,9 milhões. Adicionalmente, o plano de investimento da Brado está de acordo com o cronograma, e a companhia já recebeu os primeiros 17 de um total de 145 novos vagões *spinning* de 80 pés. O restante da frota deverá ser entregue durante o 4T11 e o 1T12.

No 3T11, começamos a divulgar os resultados da Ritmo Logística separadamente, uma vez que a Unidade de Serviços Rodoviários da ALL concluiu sua fusão com a Ouro Verde em 1º de julho e a companhia está agora totalmente operacional. Para uma melhor comparação, os resultados da Ritmo no 3T10 são *pro forma*, como se a Ritmo já tivesse sido criada naquele período. No 3T11, o EBITDA da Ritmo caiu 8,1%, para R\$7,7 milhões, comparado a um EBITDA *pro forma* de R\$8,4 milhões no 3T10. Esta redução refletiu, principalmente, a descontinuação de uma operação petroquímica da Ouro Verde no 4T10.

Nos 9M11, o lucro líquido consolidado diminuiu marginalmente, passando de R\$278,5 milhões para R\$277,5 milhões, uma vez que o crescimento no resultado operacional foi anulado por maiores despesas financeiras no Brasil, impulsionadas pelas taxas de juros, em comparação aos 9M10. O EBITDA consolidado cresceu 9,8%, de R\$1.111,1 milhões nos 9M10 para R\$1.220,1 milhões, uma vez que a receita bruta aumentou 10,6% e o *yield* ferroviário médio subiu 3,6%.

O volume da ALL Operações Ferroviárias aumentou 7,8% nos 9M11. No Brasil, o volume subiu 8,4% nos 9M11, comparado a um crescimento de 0,8% nas exportações brasileiras de grãos no período, considerando o complexo soja, milho e açúcar. A estabilidade das exportações, comparada a um aumento de 6,6% na produção agrícola total no Brasil em 2011, deixa uma parte da safra para ser ainda exportada no ano e cria uma perspectiva favorável para o mercado agrícola no 4T11. No segmento industrial, o nível de atividade continua desacelerando, indicando um aumento marginal de volume nesta unidade de negócio.

Adicionalmente, a Fitch Ratings elevou de ‘A-’ para ‘A’ o rating nacional de longo prazo da ALL em função das melhorias de fluxo de caixa e de um histórico consistente de crescimento de volume. Além disso, no 3T, concluímos as negociações para a rolagem de R\$360 milhões referente às 5ª e 6ª emissões de debêntures. Este valor iria vencer entre 2012, 2013 e 2014 e agora será amortizado em 2015 e 2016. Este movimento, combinado a Debênture de R\$810 milhões com prazo de 5-7 anos emitida no 2T11, conclui nossa estratégia de antecipar a necessidade de rolagem de dívida que tínhamos em 2013 e 2014.

No começo de 2012 iniciaremos a operar o terminal na cidade de Itiquira – metade do trajeto entre Alto Araguaia e Rondonópolis – onde teremos uma demanda adicional de 2 milhões de toneladas de soja e milho. Chegaremos

a Rondonópolis no final de 2012, dois ou três meses após o previsto. Já completamos 2/3 da infraestrutura da linha ferroviária do Projeto Rondonópolis, e o CAPEX está em linha com o nosso plano original de R\$700 milhões.

Além do mais, estamos muito otimistas em relação aos nossos outros projetos estratégicos. A primeira fase do Projeto Rumo foi concluída com a entrega da frota adicional, e continuamos trabalhando nos nossos projetos nos segmentos de terminais e minério de ferro.

DESEMPENHO OPERACIONAL POR EMPRESA E SEGMENTO DE NEGÓCIO

Nesta sessão, onde discutiremos os resultados de cada um dos negócios da companhia, a não ser que de outro modo indicado e a fim de fazer uma melhor base de comparação, os números do 3T10 são *pro forma*. Esse ajuste é necessário pelos seguintes motivos:

- (i) Em 1º de Abril, nós criamos a Brado Logística, através da fusão com a Standard Logística. Para avaliar o desempenho da Brado, temos que comparar os resultados do 3T11 da Brado com números do 3T10 considerando que a Brado já existisse naquele período. Para tornar isso possível, devemos (a) realizar o *carve out* da parte dos resultados da ALL que agora integram a Brado e (b) adicionar os resultados do 3T10 da Standard;
- (ii) Em 1º de Julho, nós criamos a Ritmo Logística, através da fusão com a Ouro Verde. Para avaliar o desempenho da Ritmo, temos que comparar os resultados do 3T11 da Ritmo com números do 3T10 considerando que a Ritmo já existisse naquele período. Para tornar isso possível, devemos (a) realizar o *carve out* da Unidade de Serviços Rodoviários da ALL que agora integram a Ritmo e (b) adicionar os resultados do 3T10 da Ouro Verde;

Portanto, os resultados *pro forma* do 3T10 são diferentes dos resultados divulgados do 3T10, já que são calculados como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período. Os resultados consolidados *pro forma* no 3T10 são a simples soma da ALL Operações Ferroviárias da Argentina e dos resultados *pro forma* da ALL Operações Ferroviárias do Brasil, Brado e Ritmo.

Adicionalmente, para torná-los comparáveis, os resultados dos 9M10 são calculados como se a Brado já tivesse sido criada no 2T10 e como se a Ritmo já tivessem sido criada no 3T10. Nessa sessão, quando nos referirmos aos resultados dos 9M10, a não ser que de outro modo indicado, estaremos nos referindo aos resultados *pro forma* dos 9M10.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DA ALL HOLDING

A receita bruta consolidada da ALL Holding aumentou 11,8%, de R\$917,4 milhões no 3T10 para R\$1.025,5 milhões no 3T11, em função do crescimento de volume, aumento de 4,1% do *yield* ferroviário consolidado e maiores volumes e *yield* na Brado. O EBITDA consolidado subiu 13,5%, de R\$378,5 milhões no 3T10 para R\$429,4 milhões, principalmente devido aos maiores volumes e *yields* nas Operações Ferroviárias no Brasil e uma expansão de 58,6% no EBITDA da Brado, parcialmente compensados pela redução de 8,1% no EBITDA da Ritmo. A margem EBITDA cresceu 2,0 pontos percentuais, de 47,4% no 3T10 para 49,4% no 3T11.

O volume ferroviário consolidado aumentou 9,6% no 3T11, passando de 12.002 milhões de TKU no 3T10 para 13.151 milhões de TKU, devido a um aumento de 10,4% no Brasil e de um leve crescimento de 0,1% na Argentina. O crescimento de volume é explicado pelos seguintes fatores:

- (iii) Ganhos de participação de mercado em commodities agrícolas, mesmo com a estabilidade das exportações de commodities agrícolas no período, apesar da forte safra de 2011. Considerando o complexo soja, milho e açúcar, as exportações brasileiras de grãos apresentaram um aumento de apenas 2,5% no período. Neste cenário, nossa participação de mercado nos portos em que operamos aumentou de 68% no 3T10 para 71% no 3T11;
- (iv) Melhorias na produtividade do nosso material rodante, aumentando a capacidade total de transporte da nossa malha ferroviária, uma vez que fizemos um pequeno acréscimo de material rodante a nossa frota este ano;
- (v) Um aumento de 6,0% nos volumes industriais, devido ao crescimento de 4,5% nos fluxos intermodais, impulsionado por siderurgia (aumento de 18,9%) e contêineres (aumento de 11,8%),

e pelo aumento de 7,4% nos volumes puramente ferroviários, impulsionado por combustível (aumento de 22,2%), parcialmente compensado por construção civil (queda de 14,4%);

- (vi) Um trimestre estável na Argentina, onde os volumes ficaram estáveis no 3T11 em 969 milhões de TKU;

Tabela 3 - EBITDA (R\$ milhões)	3T11	3T10	Variação	% Variação	9M11	9M10	Variação	% Variação
ALL Consolidada	429,4	378,5	50,9	13,5%	1.220,1	1.111,1	109,0	9,8%
ALL Brasil	399,6	354,2	45,4	12,8%	1.171,9	1.071,6	100,3	9,4%
Commodities Agrícolas	319,6	279,3	40,3	14,4%	901,6	810,8	90,8	11,2%
Produtos Industriais	80,1	74,9	5,2	6,9%	263,1	254,5	8,7	3,4%
Serviços Rodoviários*	na	na	na	na	7,2	6,4	0,8	12,4%
ALL Argentina	9,6	8,1	1,5	19,2%	19,6	17,3	2,3	13,5%
Brado	12,5	7,9	4,6	58,6%	20,9	13,8	7,1	51,7%
Ritmo	7,7	8,4	(0,7)	-8,1%	7,7	8,4	(0,7)	-8,1%

*Os valores referem-se ao 1S11 e 1S10, já que a Ritmo não tinha sido criada

Tabela 4 - Margem EBITDA %	3T11	3T10	Variação *	9M11	9M10	Variação *
ALL Consolidada	49,4%	47,4%	2,0%	49,6%	49,4%	0,1%
ALL Brasil	55,7%	55,0%	0,7%	53,8%	54,4%	-0,6%
Commodities Agrícolas	57,7%	56,9%	0,8%	56,0%	56,8%	-0,8%
Produtos Industriais	49,1%	48,9%	0,2%	50,3%	50,9%	-0,6%
Serviços Rodoviários**	na	na	na	15,6%	14,3%	1,3%
ALL Argentina	19,3%	19,2%	0,1%	14,8%	14,6%	0,2%
Brado	25,4%	16,3%	9,2%	21,6%	14,6%	7,0%
Ritmo	14,5%	13,2%	1,3%	14,5%	13,2%	1,3%

*Indica pontos percentuais ganhos/perdidos

**Os valores referem-se ao 1S11 e 1S10, já que a Ritmo não tinha sido criada

Nos 9M11, o volume cresceu 7,8% na comparação com o 9M10, e o *yield* médio subiu 3,6%, refletindo o mix de repasse da inflação e a estabilidade dos preços de diesel. A receita bruta cresceu 10,6%, de R\$2.574,3 milhões nos 9M10 para R\$2.848,2 milhões nos 9M11, e o EBITDA apresentou um incremento de 9,8%, passando de R\$1.111,1 milhões nos 9M10 para R\$1.220,1 milhões nos 9M11.

DESEMPENHO POR EMPRESA E SEGMENTO DE NEGÓCIO - ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

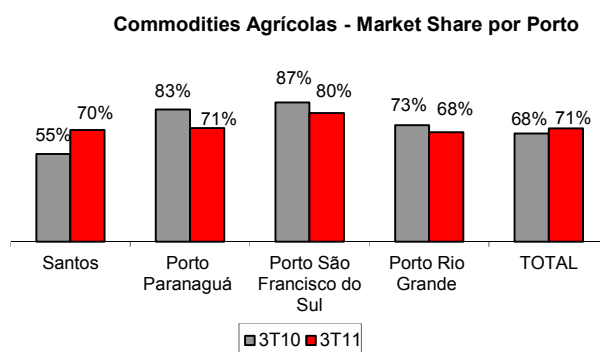
Brasil - Commodities Agrícolas

O volume de commodities agrícolas aumentou 11,9% no 3T11, passando de 8.232 milhões de TKU no 3T10 para 9.211 milhões de TKU, devido a melhorias de produtividade e ganhos de participação de mercado, uma vez que as exportações de commodities agrícolas no Brasil aumentaram apenas 2,5% no 3T11, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Tabela 5 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	3T11	3T10	% Variação	9M11	9M10	% Variação
Soja	1.581,7	1.393,2	13,5%	8.356,3	8.667,1	-3,6%
Farelo de Soja	1.229,9	1.247,4	-1,4%	3.342,4	3.217,4	3,9%
Fertilizantes	555,2	830,3	-33,1%	1.704,9	1.658,4	2,8%
Açúcar	2.019,4	1.494,3	35,1%	4.184,1	3.119,9	34,1%
Milho	3.643,3	3.104,2	17,4%	4.688,0	3.588,4	30,6%
Trigo	136,9	62,7	118,3%	632,7	408,9	54,7%
Arroz	44,8	100,1	-55,2%	243,7	289,4	-15,8%
Outros	0,0	0,0	na	15,9	13,5	17,5%
Total	9.211,4	8.232,3	11,9%	23.168,1	20.963,1	10,5%

A participação de mercado total nos portos em que operamos aumentou de 68% no 3T10 para 71% no 3T11. No Porto de Santos, nossa participação de mercado saltou de 55% no 3T10 para 70% no 3T11, devido a reduções nas exportações de açúcar no período

A receita bruta de commodities agrícolas cresceu 15,2%, passando de R\$556,5 milhões no 3T10 para R\$640,8 milhões no 3T11, e o *yield* bruto, medido em R\$/000 TKU, aumentou 2,9%, atingindo R\$69,6. EBITDA aumentou 14,4%, de R\$279,3 milhões no 3T10 para R\$319,6 milhões no 3T11.


Tabela 6 - Commodities Agrícolas

(TKU milhões)	3T11	3T10	% Variação*	9M11	9M10	% Variação*
Volume (TKU milhões)	9.211	8.232	11,9%	23.168	20.963	10,5%
Receita Bruta	640,8	556,5	15,2%	1.840,3	1.619,9	13,6%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	69,6	67,6	2,9%	79,4	77,3	2,8%
Receita Líquida	553,9	490,8	12,9%	1.610,8	1.427,0	12,9%
EBITDA	319,6	279,3	14,4%	901,6	810,8	11,2%
Margem de EBITDA	57,7%	56,9%	0,8%	56,0%	56,8%	-0,8%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

Nos 9M11, o volume aumentou 10,5% impulsionado por ganhos de participação de mercado, mesmo com o atraso no início da colheita e da comercialização estável de grãos no segundo e terceiro trimestres, quando comparado aos 9M10. A receita bruta cresceu 13,6%, totalizando R\$1.840,3 milhões, e o *yield* bruto aumentou 2,8%, chegando a R\$79,4 por '000 TKU, refletindo um mix de repasse de inflação e de preços de diesel estáveis no período. O EBITDA cresceu 11,2%, passando de R\$810,8 milhões nos 9M10 para R\$901,6 milhões, e a margem de EBITDA diminuiu 0,8 ponto percentual, ficando em 56,0%. A estabilidade das exportações registrada nos 9M11, contra um aumento de 6,6% na produção agrícola total no Brasil em 2011, deixa uma parte da safra para ser ainda exportada no ano e cria uma perspectiva favorável para o mercado agrícola no 4T11.

Brasil - Produtos Industriais

O volume de produtos industriais cresceu 6,0% no 3T11, de 2.802 milhões de TKU no 3T10 para 2,971 milhões de TKU, impulsionado pelos ganhos de participação de mercado no segmento de produtos intermodais e pelo aumento de 22,2% em combustível, beneficiado pela fraca base de comparação do 3T10 quando duas das mais importantes refinarias que servimos (REFAP e REPAR) interromperam suas atividades por dois meses com propósito de realizar manutenção.

Tabela 7 - Produtos Industriais Intermodais

(TKU milhões)	3T11	3T10	% Variação	9M11	9M10	% Variação
Siderúrgicos	558,2	469,3	18,9%	1.353,4	1.294,3	4,6%
Madeira, Papel e Celulose	287,6	285,3	0,8%	914,6	816,4	12,0%
Alimentos	208,1	229,8	-9,4%	557,9	554,7	0,6%
Conteiners	313,4	280,5	11,8%	825,2	781,0	5,7%
Outros	55,9	96,3	-42,0%	231,8	272,1	-14,8%
Total	1.423,2	1.361,2	4,5%	3.882,9	3.718,6	4,4%

Nos fluxos intermodais, o volume aumentou 4,5% no 3T11, impulsionado principalmente por produtos siderúrgicos (aumento de 18,9%) e contêineres (crescimento de 11,8%). Na unidade de produtos intermodais, ainda dispomos de uma pequena participação de mercado e, no longo prazo, esperamos ver fluxos intermodais responderem por uma porção cada vez maior dos fluxos industriais totais.

Nos 9M11, o volume dos fluxos intermodais aumentou 4,4%, impulsionado por ganhos de *Market share* apesar de (i) uma menor atividade industrial no setor e (ii) pela forte redução do transporte de minério de ferro por barcaça entre Brasil e Argentina, devido ao período de seca e ao baixo calado do Rio Paraguai no 1T11 (nesta operação, as barcaças são abastecidas pela ferrovia, a partir das minas de localizadas na cidade de Corumbá).

Tabela 8 - Produtos Industriais Puro Ferro	3T11	3T10	% Variação	9M11	9M10	% Variação
(TKU milhões)						
Combustível	1.172,9	960,1	22,2%	3.583,7	3.322,3	7,9%
Óleo Vegetal	28,6	76,5	-62,6%	91,9	224,2	-59,0%
Construção Civil	346,3	404,3	-14,4%	1.087,2	1.125,9	-3,4%
Total	1.547,8	1.440,9	7,4%	4.762,8	4.672,3	1,9%

No segmento de produtos industriais puramente ferroviários, o volume aumentou 7,4% no 3T11 quando comparados ao ano anterior, refletindo principalmente o aumento de 22,2% em combustíveis, parcialmente compensado por menores volumes no segmento de construção. O aumento foi beneficiado pela fraca base de comparação do 3T10 quando duas das mais importantes refinarias que servimos (REFAP e REPAR) interromperam suas atividades por dois meses com propósito de realizar manutenção. A redução no volume de construção reflete a queda no mercado de material básico de construção (principalmente cimento e tijolo) nos 9M11. A alta participação de mercado que temos no segmento nos torna suscetível ao desempenho do setor. Com a desaceleração na atividade industrial no Brasil, esperamos um crescimento marginal de volume nesta unidade de negócios no próximo trimestre.

Tabela 9 - Produtos Industriais	3T11	3T10	% Variação*	9M11	9M10	% Variação*
(TKU milhões)						
Volume (TKU milhões)	2.971	2.802	6,0%	8.646	8.391	3,0%
Receita Bruta	208,7	189,8	10,0%	640,3	601,6	6,4%
Tarifa média (R\$ / mil TKU)	70,3	67,7	3,8%	74,1	71,7	3,3%
Receita Líquida	163,0	153,1	6,5%	522,8	499,8	4,6%
EBITDA	80,1	74,9	6,9%	263,1	254,5	3,4%
Margem de EBITDA	49,1%	48,9%	0,2%	50,3%	50,9%	-0,6%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

A receita bruta de produtos industrializados cresceu 10,0% no 3T11, passando de R\$189,8 milhões no 3T10 para R\$208,7 milhões, com um crescimento de 3,8% no *yield* médio, impactado por maiores preços de frete tanto nos contratos como no mercado spot, parcialmente compensado pelos preços estáveis do diesel. O EBITDA cresceu 6,9%, de R\$74,9 milhões no 3T10 para R\$80,1 milhões. Nos 9M11, houve um crescimento da receita bruta de 6,4%, para R\$640,3 milhões, e o EBITDA cresceu 3,4%, para R\$263,1 milhões.

Operações na Argentina

Na Argentina, o EBITDA aumentou 35,0%, de P\$18,2 milhões no 3T10 para P\$24,6 milhões no 3T11, principalmente devido a um crescimento de 34,8% na receita bruta e uma margem EBITDA estável. O volume cresceu 0,1% no 3T11, passando de 968 milhões de TKU para 969 milhões de TKU, e os *yields* cresceram 34,7% devido ao repasse da inflação. Nos 9M11, o EBITDA aumentou de P\$37,7 milhões nos 9M10 para P\$49,6 milhões nos 9M11, com um ligeiro aumento de 0,4% na margem EBITDA, para 14,9%.

Em Reais, a receita bruta da Argentina aumentou 18,6% no 3T11, de R\$43,2 milhões no 3T10 para R\$51,2 milhões, e o EBITDA cresceu 19,2%, de R\$8,1 milhões no 3T10 para R\$9,6 milhões no 3T11. Nos 9M11, o EBITDA aumentou 13,5%, de R\$17,3 milhões nos 9M10 para R\$19,6 milhões.

BRADO LOGÍSTICA

A Brado Logística é uma empresa criada pela ALL em sociedade com a Standard Logística que visa desenvolver serviços de logística intermodal de contêineres, concentrando-se em serviços de transporte ferroviário, armazenagem, operação de terminais e retro áreas portuárias, movimentação de contêineres e outros serviços de logística. O segmento de contêineres é fragmentado e requer serviços personalizados. A Brado irá prestar o nível de serviço demandado pelo mercado varejista e pretende transformar a logística de contêineres no Brasil, consolidando a carga em terminais intermodais e transportando por ferrovia, num modelo muito eficaz em termos de custos. A ALL detém uma participação de 80% no capital da Brado, enquanto os antigos acionistas da Standard detêm 20%.

Atualmente, a participação da Brado no mercado de contêineres é inferior a 2%, considerando apenas a área de atuação da ALL. A empresa pretende investir R\$1 bilhão nos próximos cinco anos, para alcançar uma

participação total de mercado de cerca de 12% do volume de contêineres. O investimento será 100% financiado por capital e dívida no balanço da Brado, com o risco assumido por esta, e sem a utilização de recursos provenientes das atuais operações ferroviárias da ALL.

No 3T11, o EBITDA da Brado aumentou 58,6%, atingindo R\$12,5 milhões, comparado a um EBITDA *pro forma* de R\$7,9 milhões no 3T10. O crescimento de EBITDA foi impulsionado por (i) maiores volumes intermodais, (ii) um aumento nos serviços prestados em logística de contêineres e (iii) melhores margens. Desde 1º de abril, quando a Brado foi criada, o EBITDA acumulado cresceu 51,7%, passando de R\$13,8 milhões para R\$20,9 milhões.

Adicionalmente, o plano de investimento da Brado está de acordo com o cronograma, com o recebimento dos primeiros 17 de um total de 145 novos vagões *spinning* de 80 pés. O restante da frota adicional deverá ser entregue durante o 4T11 e o 1T12.

Tabela 10 - Brado Logística	3T11	3T10	% Variação*	9M11	9M10	% Variação*
Receita Bruta	63,3	54,1	16,9%	117,7	106,5	10,6%
Receita Líquida	49,0	48,2	1,5%	96,4	94,3	2,3%
EBITDA	12,5	7,9	58,6%	20,9	13,8	51,7%
Margem de EBITDA	25,4%	16,3%	9,2%	21,6%	14,6%	7,0%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdid

RITMO LOGÍSTICA

A Ritmo Logística é uma empresa criada pela ALL em parceria com a Ouro Verde em 1º de julho de 2011, formada pela fusão da Unidade de Serviços Rodoviários da ALL com as Operações Rodoviárias da Ouro Verde. A ALL detém 65% da companhia e a Ouro Verde 35%.

A Unidade de Serviços Rodoviários da ALL concentra-se em operações dedicadas e customizadas (“Serviços Rodoviários Dedicados”) para clientes de grande porte e respondeu por 3% e 1% da receita bruta consolidada e EBITDA da ALL, respectivamente, contando com uma estratégia de gestão diferente daquela aplicada em logística ferroviária, o principal negócio da Companhia. Além disso, existe um grande mercado rodoviário no entorno da malha ferroviária da ALL tendo como origem ou destino a ferrovia (“Rodoviário Intermodal”), de mais de 40 milhões de toneladas, segmento este ainda pouco explorado pela Companhia.

A Ritmo conta com uma gestão própria focada em Serviços Rodoviários Dedicados e está bem posicionada para desenvolver operações Rodoviárias Intermodais num modelo de baixo capital empregado a partir da contratação de agregados e terceiros. Ao incorporar os ativos e as operações rodoviárias da ALL e da Ouro Verde, empresa com 38 anos de experiência em logística rodoviária, ótima reputação do mercado e gestão profissional, a Ritmo inicia suas operações com *knowhow* e escala no mercado.

Em 2010, a unidade de serviços rodoviários da ALL apresentou receita bruta de R\$106,6 milhões e EBITDA de R\$12,9 milhões, enquanto a Ouro Verde apresentou receita bruta de R\$169,9 milhões e EBITDA de R\$16,7 milhões. Assim, a Ritmo já nasce com receita bruta de mais de R\$277 milhões e EBITDA de R\$30 milhões.

No 3T11, começamos a divulgar os resultados da Ritmo Logística em separado, uma vez que a fusão da Unidade de Serviços Rodoviários da ALL com a Ouro Verde foi concluída em 1º de julho e a companhia está agora totalmente operacional. Para uma melhor base de comparação, os resultados da Ritmo no 3T10 são *pro forma*, como se a Ritmo já tivesse sido criada naquele período. No 3T11, o EBITDA da Ritmo caiu 8,1%, para R\$7,7 milhões, comparado à um EBITDA *pro forma* de R\$8,4 milhões no 3T10. Esta redução refletiu, principalmente, a descontinuação de uma operação petroquímica da Ouro Verde no 4T10.

Tabela 11 - Ritmo Logística	3T11	3T10	% Variação*	9M11	9M10	% Variação*
Receita Bruta	61,5	73,8	-16,7%	61,5	73,8	-16,7%
Receita Líquida	53,1	63,6	-16,5%	53,1	63,6	-16,5%
EBITDA	7,7	8,4	-8,1%	7,7	8,4	-8,1%
Margem de EBITDA	14,5%	13,2%	1,3%	14,5%	13,2%	1,3%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdid

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Para o Terceiro Trimestre de 2011 em Comparação ao Terceiro Trimestre de 2010

ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

As tabelas e comentários abaixo, a não ser quando indicado de outra forma, contemplam os resultados das operações ferroviárias da ALL e não incluem a Brado Logística e a Ritmo Logística. Desta forma, os números apresentados abaixo refletem os resultados Consolidados da ALL excluindo os resultados da Brado Logística e Ritmo Logística. Com a criação da Brado Logística em 1º de abril e da Ritmo Logística em 1º de julho e a fim de estabelecer uma melhor base de comparação com o 3T10, os resultados da ALL Operações Ferroviárias no 3T10 apresentados neste relatório, a não ser quando indicado de outra forma, são *pro forma*, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período.

Tabela 12 - Indicadores Operacionais	Brasil			Argentina		
	3T11	3T10	% Variação	3T11	3T10	% Variação
Volumes						
TKU (milhões)	12.182	11.034	10,4%	969	968	0,1%
TKB (milhões)	20.287	18.648	8,8%	2.001	1.994	0,4%
Consumo de Diesel						
Ferro (litros por 000 TKB)	5,37	5,42	-0,9%	3,56	3,52	1,2%

Receita Bruta dos Serviços da ALL Operações Ferroviárias

A receita bruta da ALL Operações Ferroviárias subiu 14,1%, passando de R\$789,4 milhões no 3T10 para R\$900,8 milhões no 3T11, devido ao incremento de 13,8% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$746,2 milhões para R\$849,5 milhões, e ao aumento de 18,6% na receita bruta da operação argentina, que cresceu de R\$43,2 milhões para R\$51,2 milhões.

Tabela 13 - Receita Bruta	3T11	3T10	Variação	% Variação
(R\$ milhões)				
ALL Operações Ferroviárias	900,8	789,4	111,3	14,1%
ALL Brasil	849,5	746,2	103,3	13,8%
Commodities Agrícolas	640,8	556,5	84,3	15,2%
Produtos Industriais	208,7	189,8	19,0	10,0%
ALL Argentina	51,2	43,2	8,0	18,6%

O aumento de R\$103,3 milhões na receita bruta da operação brasileira no 3T11, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, reflete um crescimento de 10,4% no volume transportado e de 3,1% no *yield* médio, que passou de R\$67,6 por mil TKU no 3T10 para R\$69,7 por mil TKU no 3T11. O aumento de *yield* reflete um mix de repasse de inflação e de preços de diesel estáveis no período.

A receita bruta de commodities agrícolas cresceu R\$84,3 milhões, ou 15,2%, uma vez que o *yield* bruto subiu 2,9%, de R\$67,6 no 3T10 para R\$69,6 no 3T11, refletindo um aumento de 11,9% nos volumes transportados, de 8.232 milhões de TKU no 3T10 para 9.211 milhões de TKU no 3T11. No segmento industrial, a receita bruta cresceu R\$19,0 milhões, ou 10,0%, com uma expansão de 6,0% no volume transportado e de 3,8% no *yield* médio, para R\$70,3 por mil TKU.

Na Argentina, a receita bruta subiu 34,8% em pesos, como resultado de um aumento de 34,7% no *yield* médio, que passou de P\$100,5 por mil TKU no 3T10 para P\$135,4 por mil TKU no 3T11. Em reais, a receita bruta cresceu 18,6% no 3T11, passando de R\$43,2 milhões no 3T10 para R\$51,2 milhões.

Custo dos Serviços Prestados da ALL Operações Ferroviárias

O custo dos serviços prestados da ALL Operações Ferroviárias aumentou, subindo de R\$358,3 milhões no 3T10 para R\$395,6 milhões no 3T11, ou 10,4%, refletindo um incremento de 10,0% no custo dos serviços prestados na operação brasileira, que foi de R\$321,9 milhões no 3T10 para R\$354,0 milhões no 3T11, e uma expansão de 14,2% no custo dos serviços prestados na Argentina, que passou de R\$36,4 milhões para R\$41,6 milhões.

(R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	3T11	3T10	% Variação	3T11	3T10	% Variação	3T11	3T10	% Variação
Despesas com Combustíveis	(134,7)	(124,0)	8,6%	(8,5)	(7,6)	11,9%	(143,2)	(131,6)	8,8%
Despesas com Agregados e Terceiros	(13,9)	(15,2)	-8,7%	(2,8)	(3,0)	-5,5%	(16,7)	(18,2)	-8,2%
Despesas com Mão de Obra	(47,7)	(45,6)	4,6%	(20,0)	(16,7)	19,9%	(67,7)	(62,3)	8,7%
Despesas com Manutenção	(21,8)	(20,8)	5,1%	(3,7)	(2,8)	32,0%	(25,5)	(23,5)	8,3%
Despesas com Depreciação e Amortização	(100,6)	(85,8)	17,2%	(4,7)	(3,4)	38,3%	(105,3)	(89,2)	18,0%
Outros Custos	(21,9)	(24,0)	-9,0%	(1,9)	(3,0)	-35,9%	(23,8)	(27,0)	-12,0%
Aluguel de Vagões	(13,5)	(6,5)	107,1%	0,0	0,0	na	(13,5)	(6,5)	107,1%
Total de Custo dos Serviços Prestados	(354,0)	(321,9)	10,0%	(41,6)	(36,4)	14,2%	(395,6)	(358,3)	10,4%

O custo dos serviços prestados da operação brasileira subiu no 3T11, em comparação com o mesmo período de 2010, impulsionado principalmente por (i) um aumento de 10,4% no volume transportado, (ii) uma expansão de 17,2% nas despesas de amortização e depreciação, refletindo os investimento em expansão em nossa malha e (iii) o aumento de 107,1% nas despesas com aluguel de vagões, impulsionado principalmente pelo Projeto Rumo.

Na Argentina, o aumento no custo dos serviços prestados em reais no período é reflexo principalmente da pressão inflacionária no país, parcialmente compensado pela depreciação do peso em relação real.

Lucro Bruto

O lucro bruto da ALL Operações Ferroviárias subiu 13,3% ou R\$43,5 milhões, de R\$327,7 milhões no 3T10 para R\$371,2 milhões no 3T11, devido a uma expansão de 11,8% nas receitas líquidas, impulsionadas por um aumento de 11,3% no Brasil e um incremento de 18,5% na Argentina, parcialmente compensado pelo aumento de 10,0% no custo dos serviços prestados.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais da ALL Operações Ferroviárias aumentaram 22,9%, para R\$43,0 milhões, principalmente impulsionadas por um incremento de 24,5% no Brasil, passando de R\$30,8 milhões para R\$38,3 milhões, e um aumento de 11,9% na Argentina, passando de R\$4,2 milhões para R\$4,7 milhões.

Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas da ALL Operações Ferroviárias subiram 17,1%, passando de R\$191,1 milhões no 3T10 para R\$223,7 milhões no 3T11, principalmente devido à maior taxa de juros no Brasil, com crescimento do CDI médio de 10,52% no 3T10 para 12,18% no 3T11. As despesas financeiras líquidas da operação brasileira subiram de R\$184,9 milhões no 3T10 para R\$217,4 milhões no 3T11, e as despesas financeiras líquidas da operação argentina cresceram 1,8% no 3T11, de R\$6,2 milhões no 3T10 para R\$6,3 milhões.

Outros Custos e Despesas

Outros custos e despesas da ALL Operações Ferroviárias – que incluem o resultado da equivalência patrimonial e ganhos sobre investimentos e ajustes relativos a participações minoritárias – aumentaram, passando de um custo de R\$9,0 milhões no 3T10 para um custo de R\$9,1 milhões no 3T11.

(R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	3T11	3T10	% Variação	3T11	3T10	% Variação	3T11	3T10	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda) com Investimentos	(8,5)	(7,1)	20,1%	0,0	(0,3)	-100,0%	(8,5)	(7,4)	15,0%
Participações Minoritárias	(0,2)	(1,8)	-87,8%	(0,4)	0,1	na	(0,6)	(1,7)	-64,5%
Outros Custos	(8,7)	(8,9)	-1,9%	(0,4)	(0,2)	126,6%	(9,1)	(9,0)	0,4%

Lucro Líquido

Como consequência dos resultados apresentados acima, o lucro líquido da ALL Operações Ferroviárias diminuiu, de R\$86,3 milhões no 3T10 para R\$84,0 milhões no 3T11. Quando considerada a participação na Brado e Ritmo, o nosso lucro líquido aumentou de R\$88,4 milhões no 3T10 para R\$91,3 milhões no 3T11.

Investimentos

Os investimentos da ALL Operações Ferroviárias diminuíram de R\$229,1 milhões no 3T10 para R\$201,6 milhões no 3T11, ou 12,0%, refletindo menores investimentos no Brasil, que passaram de R\$219,9 milhões no 3T10 para R\$191,3 milhões no 3T11, e parcialmente compensados pela Argentina, de R\$9,2 milhões no 3T10 para R\$10,4 milhões no 3T11.

Os investimentos em expansão da operação brasileira diminuíram 28,0% no 3T11 quando comparado ao 3T10 e os investimentos em manutenção subiram 6,4% no mesmo período. Dentro todos os investimentos em expansão da ALL Operações Ferroviárias, vale destacar: (i) o Projeto Rondonópolis no valor de R\$47,7 milhões e (ii) investimentos na nossa infraestrutura ferroviária no valor de R\$35,9 milhões.

Tabela 16 - Investimentos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	3T11	3T10	% Variação	3T11	3T10	% Variação	3T11	3T10	% Variação
Manutenção	101,8	95,7	6,4%	3,0	1,8	70,8%	104,9	97,5	7,6%
Expansão	89,4	124,3	-28,0%	7,3	7,4	-0,8%	96,7	131,6	-26,5%
Total de Investimentos	191,3	219,9	-13,0%	10,4	9,2	13,1%	201,6	229,1	-12,0%

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa das atividades operacionais da ALL Operações Ferroviárias aumentou de uma entrada de caixa de R\$118,4 milhões no 3T10 para R\$140,5 milhões no 3T11, refletindo o crescimento de EBITDA e uma melhora no capital de giro. A saída de caixa de investimentos diminuiu, passando de uma saída de R\$229,1 milhões no 3T10 para uma saída de R\$201,6 milhões, devido à menores investimentos em expansão no Brasil. O fluxo de caixa de atividades financeiras mudou de uma saída de caixa de R\$135,8 milhões no 3T10 para uma saída de caixa de R\$171,7 milhões no 3T11. A variação total de caixa mudou de uma variação negativa de R\$246,5 milhões no 3T10 para uma variação negativa de R\$232,8 milhões no 3T11.

Tabela 17 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	3T11	3T10	% Variação	3T11	3T10	% Variação	3T11	3T10	% Variação
Atividades Operacionais	133,5	104,8	27,4%	7,0	13,7	-48,7%	140,5	118,4	18,6%
Atividades de Investimentos	(191,3)	(219,9)	-13,0%	(10,4)	(9,2)	13,1%	(201,6)	(229,1)	-12,0%
Atividades de Financiamentos	(172,6)	(131,4)	31,4%	0,9	(4,4)	na	(171,7)	(135,8)	26,4%
Aumento de Caixa	(230,4)	(246,6)	-6,6%	(2,4)	0,1	na	(232,8)	(246,5)	-5,6%

RESULTADOS DA ALL HOLDING CONSOLIDADO

As tabelas e comentários abaixo, a não ser quando indicado de outra forma, contemplam os resultados Consolidados da ALL e incluem Brado Logística e Ritmo Logística. Com a criação da Brado Logística em 1º de abril e da Ritmo Logística em 1º de julho e a fim de estabelecer uma melhor base de comparação com o 3T10, os resultados da ALL Operações Ferroviárias apresentados neste relatório, a não ser quando indicado de outra forma, são *pro forma*, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período.

Resultados da ALL Holding Consolidado

Tabela 18 - Resultados ALL Holding Consolidado (R\$ milhões)	3T11	3T10**	% Variação*
Receita Bruta	1.025,5	917,4	11,8%
ALL Operações Ferroviárias	900,8	789,4	14,1%
Brado Logística	63,3	54,1	16,9%
Ritmo Logística	61,5	73,8	-16,7%
Receita Líquida	869,0	797,9	8,9%
ALL Operações Ferroviárias	766,9	686,0	11,8%
Brado Logística	49,0	48,2	1,5%
Ritmo Logística	53,1	63,6	-16,5%
EBITDA	429,4	378,5	13,5%
ALL Operações Ferroviárias	409,3	362,3	13,0%
Brado Logística	12,5	7,9	58,6%
Ritmo Logística	7,7	8,4	-8,1%
EBITDA Margin	49,4%	47,4%	2,0%
ALL Operações Ferroviárias	53,4%	52,8%	0,6%
Brado Logística	25,4%	16,3%	9,2%
Ritmo Logística	14,5%	13,2%	1,3%
Lucro Líquido	91,3	90,1	1,4%
ALL Operações Ferroviárias	84,0	86,3	-2,6%
Brado Logística	3,7	3,2	17,0%
Ritmo Logística	3,6	0,6	464,8%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,13	0,13	1,1%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perditos.

** Resultados do 3T10 são *pro forma*, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos.

Fluxo de Caixa da ALL Holding Consolidado

Tabela 19 - Fluxo de Caixa ALL Holding Consolidado (R\$ milhões)	3T11	3T10	% Variação
Caixa Inicial	2.437,1	2.141,2	13,8%
ALL Operações Ferroviárias	2.393,8	2.141,2	11,8%
Brado Logística	43,2	0,0	na
Ritmo Logística	0,0	0,0	na
Atividades Operacionais	144,6	118,4	22,1%
ALL Operações Ferroviárias	140,5	118,4	18,6%
Brado Logística	12,1	0,0	na
Ritmo Logística	(8,0)	0,0	na
Atividades de Investimento	(228,8)	(229,1)	-0,1%
ALL Operações Ferroviárias	(201,6)	(229,1)	-12,0%
Brado Logística	(27,2)	0,0	na
Ritmo Logística	0,0	0,0	na
Atividades de Financiamento	(152,5)	(135,8)	na
ALL Operações Ferroviárias	(171,7)	(135,8)	na
Brado Logística	(4,1)	0,0	na
Ritmo Logística	23,2	0,0	na
Variação do Caixa	(236,8)	(246,5)	na
ALL Operações Ferroviárias	(232,8)	(246,5)	na
Brado Logística	(19,2)	0,0	na
Ritmo Logística	15,3	0,0	na
Caixa Final	2.200,3	1.894,7	16,1%
ALL Operações Ferroviárias	2.161,0	1.894,7	14,1%
Brado Logística	24,0	0,0	na
Ritmo Logística	15,3	0,0	na

Balanco e Estrutura de Capital da ALL Holding Consolidado

Tabela 20 - Indicadores do Balanço ALL Holding Consolidado			
(R\$ milhões)	3T11	3T10*	% Variação
Ativo Total	14.062,1	12.369,3	13,7%
ALL Operações Ferroviárias	13.756,4	12.369,3	11,2%
Brado Logística	214,6	0,0	na
Ritmo Logística	91,1	0,0	na
Patrimônio Líquido	4.175,1	4.057,7	2,9%
ALL Operações Ferroviárias	3.988,5	4.057,7	-1,7%
Brado Logística	104,5	0,0	na
Ritmo Logística	82,1	0,0	na
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.460,3	1.219,9	19,7%
ALL Operações Ferroviárias	1.431,7	1.219,9	17,4%
Brado Logística	20,9	0,0	na
Ritmo Logística	7,7	0,0	na
Dívida Líquida	3.374,5	2.648,4	27,4%
ALL Operações Ferroviárias	3.375,0	2.648,4	27,4%
Brado Logística	14,7	0,0	na
Ritmo Logística	(15,3)	0,0	na
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,3	2,2	6,4%
ALL Operações Ferroviárias	2,4	2,2	8,6%
Brado Logística	0,7	na	na
Ritmo Logística	(2,0)	na	na
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,8	0,7	23,8%
ALL Operações Ferroviárias	0,8	0,7	29,6%
Brado Logística	0,1	na	na
Ritmo Logística	(0,2)	na	na

* Os números estão apresentados conforme foram divulgados no 3T10

A dívida líquida da ALL Holding atingiu R\$3.374,5 milhões no 3T11, comparado a R\$3.160,1 milhões no 2T11. O índice dívida líquida/EBITDA se manteve estável em 2,3x no 3T11, e o índice dívida líquida/patrimônio líquido se manteve em 0,8x.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Para os primeiros nove meses de 2011 comparado aos primeiros nove meses de 2010

ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

As tabelas e comentários abaixo, a não ser quando indicado de outra forma, contemplam os resultados das operações ferroviárias da ALL e não incluem Brado Logística e Ritmo Logística. Desta forma, os números apresentados abaixo refletem os resultados Consolidados da ALL excluindo os resultados da Brado Logística e Ritmo Logística. Para refletir os resultados da Brado e da Ritmo desde o 2T11 e 3T11, respectivamente, os resultados do 9M10 e 9M11 são a simples soma dos resultados registrados pela ALL no 1S10 e 1S11, respectivamente, com os resultados *pro forma* do 3T10 e 3T11.

Tabela 21 - Indicadores Operacionais	Brasil			Argentina		
	9M11	9M10	% Variação	9M11	9M10	% Variação
Volumes						
TKU (milhões)	31.814	29.354	8,4%	2.639	2.610	1,1%
TKB (milhões)	53.994	50.394	7,1%	5.094	5.072	0,4%
Consumo de Diesel						
Ferro (litros por 000 TKB)	5,33	5,43	-1,8%	3,63	3,50	3,6%

Receita Bruta de Serviços da ALL Operações Ferroviárias

A receita bruta da ALL Operações Ferroviárias aumentou 11,5%, de R\$2.394,0 milhões nos 9M10 para R\$2.669,0 milhões nos 9M11, devido a um crescimento de 11,5% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$2.272,4 milhões para R\$2.532,6 milhões, e a um crescimento de 12,1% na receita bruta da operação argentina, que foi de R\$121,7 milhões para R\$136,4 milhões.

Tabela 22 - Receita Bruta

(R\$ milhões)	9M11	9M10	Variação	% Variação
ALL Operações Ferroviárias	2.669,0	2.394,0	275,0	11,5%
ALL Brasil	2.532,6	2.272,4	260,2	11,5%
Commodities Agrícolas	1.840,3	1.619,9	220,4	13,6%
Produtos Industriais	640,3	601,6	38,7	6,4%
Serviços Rodoviários*	52,0	50,9	1,1	2,2%
ALL Argentina	136,4	121,7	14,7	12,1%

*Os valores referem-se ao 1S11 e 1S10, já que a Ritmo não tinha sido criada

A receita bruta da operação brasileira aumentou 11,5%, principalmente devido a (i) um crescimento de 8,4% nos volumes, e (ii) um incremento de 3,0% nos *yields*, refletindo o repasse da inflação parcialmente compensado pelos preços estáveis do diesel.

A receita bruta de commodities agrícolas cresceu 13,6% nos 9M11, impulsionado pelo aumento de 10,5% no volume transportado e crescimento de 2,8% no *yield* no período. No segmento de produtos industriais, a receita bruta aumentou 6,4%, devido a um crescimento de 3,0% no volume transportado e de 3,3% no *yield* médio.

Na Argentina, a receita bruta subiu 28,8% em pesos, alcançando P\$343,1 milhões nos 9M11, refletindo um aumento de 27,4% no *yield* bruto. Em reais, a receita bruta da ALL Argentina aumentou 12,1% nos 9M11, atingindo R\$136,4 milhões.

Custo dos Serviços Prestados da ALL Operações Ferroviárias

O custo dos serviços prestados da ALL Operações Ferroviárias aumentou de R\$1.108,9 milhões nos 9M10 para R\$1.238,5 milhões nos 9M11, ou 11,7%, sendo composto por um incremento de 11,8% no custo dos serviços prestados da operação brasileira, que passou de R\$1.005,4 milhões nos 9M10 para R\$1.123,6 milhões, e um crescimento de 11,1% no custo dos serviços prestados da operação argentina, totalizando R\$114,9 milhões.

Tabela 23 - Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	9M11	9M10	% Variação	9M11	9M10	% Variação	9M11	9M10	% Variação
Despesas com Combustíveis	(383,1)	(364,5)	5,1%	(21,0)	(20,7)	1,5%	(404,2)	(385,3)	4,9%
Despesas com Agregados e Terceiros	(76,2)	(60,2)	26,6%	(7,2)	(8,8)	-17,6%	(83,4)	(68,9)	21,0%
Despesas com Mão de Obra	(165,6)	(154,6)	7,1%	(55,3)	(47,5)	16,3%	(220,9)	(202,1)	9,3%
Despesas com Manutenção	(73,5)	(68,5)	7,4%	(10,7)	(8,1)	32,3%	(84,3)	(76,6)	10,0%
Despesas com Depreciação e Amortização	(285,2)	(250,9)	13,7%	(11,5)	(9,9)	16,4%	(296,7)	(260,8)	13,8%
Outros Custos	(100,1)	(88,4)	13,3%	(9,2)	(8,4)	8,6%	(109,2)	(96,8)	12,8%
Aluguel de Vagões	(39,9)	(18,3)	117,5%	0,0	0,0	na	(39,9)	(18,3)	117,5%
Total de Custo dos Serviços Prestados	(1.123,6)	(1.005,4)	11,8%	(114,9)	(103,5)	11,1%	(1.238,5)	(1.108,9)	11,7%

O custo dos serviços prestados da operação brasileira subiu nos 9M11, em comparação com o mesmo período de 2010, impulsionado principalmente por (i) um aumento de 8,4% no volume transportado, (ii) uma expansão de 13,7% nas despesas de amortização e depreciação, refletindo os investimento em expansão em nossa malha, (iii) o aumento de 26,6% em despesas com agregados e terceiros e (iv) o aumento de 117,5% nas despesas com aluguel de vagões, impulsionado pelo Projeto Rumo.

Na Argentina, o aumento no custo dos serviços prestados em reais no período é reflexo principalmente do crescimento de 1,1% no volume transportado e da pressão inflacionária no país, parcialmente compensado pela depreciação do peso em relação real.

Lucro Bruto

O lucro bruto da ALL Operações Ferroviárias subiu 9,5% ou R\$92,9 milhões, passando de R\$980,9 milhões nos 9M10 para R\$1.073,8 milhões nos 9M11, devido a um crescimento de 10,6% na receita líquida, compensado por um incremento de 11,7% no custo dos serviços prestados.

Receitas e Despesas Operacionais

As despesas operacionais da ALL Operações Ferroviárias aumentaram de R\$103,6 milhões nos 9M10 para R\$112,6 milhões nos 9M11, ou 8,7%, devido a uma expansão de 10,9% no Brasil, passando de R\$90,5 milhões para R\$100,4 milhões, e uma redução de 6,6% na Argentina.

Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas da ALL Operações Ferroviárias subiram 17,0%, de R\$569,6 milhões nos 9M10 para R\$666,2 milhões nos 9M11, principalmente devido a maiores taxas de juros no Brasil, como o CDI médio cresceu de 9,51% nos 9M10 para 11,76% nos 9M11. As despesas financeiras líquidas da operação brasileira cresceram 17,7%, passando de R\$550,8 milhões nos 9M10 para R\$648,2 milhões nos 9M11, enquanto as despesas financeiras líquidas da operação argentina diminuíram, caindo de R\$18,8 milhões para R\$18,0 milhões no mesmo período.

Outros Custos e Despesas

Outros custos e despesas da ALL Operações Ferroviárias – que incluem o resultado da equivalência patrimonial e ganhos sobre investimentos e ajustes relativos a participações minoritárias – melhoraram, passando de um prejuízo de R\$28,3 milhões nos 9M10 para um prejuízo de R\$10,2 milhões nos 9M11, impulsionado por uma melhora nesses custos na operação brasileira, de um prejuízo de R\$28,0 milhões nos 9M10 para um ganho de R\$4,0 milhões nos 9M11. O ganho no Brasil reflete principalmente a criação da Brado em Abril, já que incorporamos 80% da Standard Logística sem qualquer desembolso de caixa.

Tabela 24 - Outros Custos	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
(R\$ milhões)	9M11	9M10	% Variação	9M11	9M10	% Variação	9M11	9M10	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda) com Investimentos	8,0	(22,9)	na	(13,7)	(1,0)	1323,3%	(5,7)	(23,9)	-75,9%
Participações Minoritárias	(3,9)	(5,1)	-22,8%	(0,6)	0,7	na	(4,5)	(4,4)	1,0%
Outros Custos	4,0	(28,0)	na	(14,3)	(0,3)	4497,0%	(10,2)	(28,3)	-63,9%

Lucro Líquido

Como consequência dos resultados discutidos acima, nosso lucro líquido alcançou R\$266,9 milhões nos 9M11, comparado com um lucro líquido de R\$274,3 milhões nos 9M10. Quando considerada a participação na Brado e na Ritmo, nosso lucro líquido diminuiu de R\$278,5 milhões nos 9M10 para R\$277,5 nos 9M11.

Investimentos

Os investimentos da ALL Operações Ferroviárias diminuíram de R\$685,7 milhões nos 9M10 para R\$669,2 milhões nos 9M11, ou 2,4%, refletindo menores investimentos no Brasil, que passaram de R\$658,2 milhões nos 9M10 para R\$643,9 milhões nos 9M11, e, na Argentina, que foram de R\$27,5 milhões nos 9M10 para R\$25,2 milhões nos 9M11.

Os investimentos em expansão da operação brasileira diminuíram 6,6% nos 9M11 quando comparado aos 9M10 e os investimentos em manutenção subiram 6,2% no mesmo período. Dentre todos os investimentos em expansão da ALL Operações Ferroviárias no Brasil, vale destacar: (i) o Projeto Rondonópolis no valor de R\$171,4 milhões e (ii) investimentos na nossa infraestrutura ferroviária no valor de R\$165,4 milhões.

Na Argentina, os investimentos em expansão diminuíram 17,6%, e os investimentos em manutenção aumentaram 9,6% nos 9M11, consolidando uma redução de 8,4% nos investimentos totais em reais no país.

Tabela 25 - Investimentos	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
(R\$ milhões)	9M11	9M10	% Variação	9M11	9M10	% Variação	9M11	9M10	% Variação
Manutenção	242,0	227,8	6,2%	10,2	9,3	9,6%	252,3	237,2	6,4%
Expansão	401,9	430,4	-6,6%	15,0	18,2	-17,6%	416,9	448,6	-7,1%
Total de Investimentos	643,9	658,2	-2,2%	25,2	27,5	-8,4%	669,2	685,7	-2,4%

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa das atividades operacionais das ALL Operações Ferroviárias apresentou uma melhora, passando de uma entrada de caixa de R\$274,8 milhões nos 9M10 para uma entrada de caixa de R\$500,8 milhões nos 9M11, impulsionado por melhoras no desempenho operacional e no capital de giro. A saída de caixa de investimentos diminuiu, passando de uma saída de R\$685,7 milhões para uma saída de R\$664,8 milhões, devido a menores investimentos no período. O fluxo de caixa de atividades financeiras mudou de uma saída de

caixa de R\$311,3 milhões nos 9M10 para uma entrada de caixa de R\$381,0 milhões nos 9M11, devido principalmente à emissão de debêntures no 2T11 no valor de R\$810 milhões. A variação total de caixa melhorou, passando de uma variação negativa de R\$722,2 milhões nos 9M10 para uma variação positiva de R\$217,0 milhões nos 9M11.

(R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	9M11	9M10	% Variação	9M11	9M10	% Variação	9M11	9M10	% Variação
Atividades Operacionais	496,8	281,8	76,3%	(3,3)	36,3	na	493,5	318,0	55,2%
Atividades de Investimentos	(639,6)	(658,2)	-2,8%	(25,2)	(27,5)	-8,4%	(664,8)	(685,7)	-3,1%
Atividades de Financiamentos	324,1	(306,5)	na	33,6	(4,8)	na	357,8	(311,3)	na
Aumento de Caixa	181,3	(682,9)	na	5,1	3,9	29,8%	186,5	(679,0)	na

RESULTADOS DA ALL HOLDING CONSOLIDADO

As tabelas e comentários abaixo, a não ser quando indicado de outra forma, contemplam os resultados Consolidados da ALL Operações Ferroviárias e não incluem Brado Logística e Ritmo Logística. Desta forma, os números apresentados abaixo refletem os resultados Consolidados da ALL excluindo os resultados da Brado Logística e Ritmo Logística. Para refletir os resultados da Brado e da Ritmo desde o 2T11 e o 3T11 respectivamente, os resultados do 9M10 e 9M11 são a simples soma dos resultados registrados pela ALL no 1S10 e 1S11, respectivamente, com os resultados *pro forma* do 3T10 e 3T11.

Resultados da ALL Holding Consolidado

(R\$ milhões)	9M11	9M10**	% Variação*
Receita Bruta	2.848,2	2.574,3	10,6%
ALL Operações Ferroviárias	2.669,0	2.394,0	11,5%
Brado Logística	117,7	106,5	10,6%
Ritmo Logística	61,5	73,8	-16,7%
Receita Líquida	2.461,8	2.247,6	9,5%
ALL Operações Ferroviárias	2.312,3	2.089,8	10,6%
Brado Logística	96,4	94,3	2,3%
Ritmo Logística	53,1	63,6	-16,5%
EBITDA	1.220,1	1.111,1	9,8%
ALL Operações Ferroviárias	1.191,5	1.088,9	9,4%
Brado Logística	20,9	13,8	51,7%
Ritmo Logística	7,7	8,4	-8,1%
EBITDA Margin	49,6%	49,4%	0,1%
ALL Operações Ferroviárias	51,5%	52,1%	-0,6%
Brado Logística	21,6%	14,6%	7,0%
Ritmo Logística	14,5%	13,2%	1,3%
Lucro Líquido	277,5	280,0	-0,9%
ALL Operações Ferroviárias	266,9	274,3	-2,7%
Brado Logística	7,0	5,0	39,2%
Ritmo Logística	3,6	0,6	464,8%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,40	0,41	-1,1%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos.

** Para refletir os resultados da Brado e da Ritmo desde o 2T11, os resultados do 9M10 e 9M11 são a simples soma dos resultados registrados pela ALL no 1S10 e 1S11, respectivamente, com os resultados *pro forma* do 3T10 e 3T11.

Fluxo de Caixa da ALL Holding Consolidado

Tabela 28 - Fluxo de Caixa ALL Holding Consolidado			
(R\$ milhões)	9M11	9M10	% Variação
Caixa Inicial	2.017,8	2.573,7	-21,6%
ALL Operações Ferroviárias	1.974,6	2.573,7	-23,3%
Brado Logística	43,2	0,0	na
Ritmo Logística	0,0	0,0	na
Atividades Operacionais	497,6	318,0	56,4%
ALL Operações Ferroviárias	493,5	318,0	55,2%
Brado Logística	12,1	0,0	na
Ritmo Logística	(8,0)	0,0	na
Atividades de Investimento	(692,0)	(685,7)	0,9%
ALL Operações Ferroviárias	(664,8)	(685,7)	-3,1%
Brado Logística	(27,2)	0,0	na
Ritmo Logística	0,0	0,0	na
Atividades de Financiamento	376,9	(311,3)	na
ALL Operações Ferroviárias	357,8	(311,3)	na
Brado Logística	(4,1)	0,0	na
Ritmo Logística	23,2	0,0	na
Variação do Caixa	182,5	(679,0)	na
ALL Operações Ferroviárias	186,5	(679,0)	na
Brado Logística	(19,2)	0,0	na
Ritmo Logística	15,3	0,0	na
Caixa Final	2.200,3	1.894,7	16,1%
ALL Operações Ferroviárias	2.161,0	1.894,7	14,1%
Brado Logística	24,0	0,0	na
Ritmo Logística	15,3	0,0	na

Balanco e Estrutura de Capital da ALL Holding Consolidado

Tabela 29 - Indicadores do Balanço ALL Holding Consolidado			
(R\$ milhões)	9M11	9M10*	% Variação
Ativo Total	14.062,1	12.369,3	13,7%
ALL Operações Ferroviárias	13.756,4	12.369,3	11,2%
Brado Logística	214,6	0,0	na
Ritmo Logística	91,1	0,0	na
Patrimônio Líquido	4.175,1	4.057,7	2,9%
ALL Operações Ferroviárias	3.988,5	4.057,7	-1,7%
Brado Logística	104,5	0,0	na
Ritmo Logística	82,1	0,0	na
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.460,3	1.219,9	19,7%
ALL Operações Ferroviárias	1.431,7	1.219,9	17,4%
Brado Logística	20,9	0,0	na
Ritmo Logística	7,7	0,0	na
Dívida Líquida	3.374,5	2.648,4	27,4%
ALL Operações Ferroviárias	3.375,0	2.648,4	27,4%
Brado Logística	14,7	0,0	na
Ritmo Logística	(15,3)	0,0	na
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,3	2,2	6,4%
ALL Operações Ferroviárias	2,4	2,2	8,6%
Brado Logística	0,7	na	na
Ritmo Logística	(2,0)	na	na
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,8	0,7	23,8%
ALL Operações Ferroviárias	0,8	0,7	29,6%
Brado Logística	0,1	na	na
Ritmo Logística	(0,2)	na	na

* Os números estão apresentados conforme foram divulgados no 9M10

A dívida líquida da ALL Holding atingiu R\$3.374,5 milhões no 3T11 comparada a R\$2.791,3 milhões em 2010. O índice dívida líquida/EBITDA permaneceu estável em 2,3x no 3T11, e o índice dívida líquida/patrimônio líquido permaneceu em 0,8x.

EVENTOS PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 3T11

Teleconferências sobre os Resultados 3T11:

[PORTUGUÊS]

9 de novembro de 2011 – Quarta-feira
10h00 (7:00 a.m. US EST)
Tel.: +55 (11) 4688-6361
Código: ALL

Replay: +55 (11) 4688-6312
Código: 5463913

[INGLÊS]

9 de novembro de 2011 – Quarta-feira
11h30 (8:30 a.m. US EST)
Tel.: +1 (847) 585-4405
Código: 30666810

Replay: +1 (630) 652-3042
Código: 30666810#

Reunião APIMEC sobre os Resultados 3T11:

16 de novembro de 2011 – Quarta-feira
11h00 (seguida de almoço)

Blue Tree Towers Faria Lima
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3989
São Paulo - SP

RSVP: www.all-logística.com/ri ou (11) 3529-3777

Para informações adicionais, acesse nosso website - www.all-logística.com/ri - ou entre em contato com nossa Área de Relações com Investidores:

Rodrigo Campos
Alexandre Rubio
Carlos Eduardo Baron
Leandro Santana
João Paulo Hermes

Tel.: +55 (41) 2141-7459
ir@all-logística.com

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.

Tabela 30 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	3T11	3T10	% Variação	3T11	3T10	% Variação	3T11	3T10	% Change
Receita Bruta	849,5	746,2	13,8%	51,2	43,2	18,6%	900,8	789,4	14,1%
Deduções da Receita Bruta	(132,6)	(102,3)	29,6%	(1,3)	(1,1)	21,9%	(133,9)	(103,4)	29,5%
Receita Líquida	717,0	643,9	11,3%	49,9	42,1	18,5%	766,9	686,0	11,8%
Custos de serviços prestados	(354,0)	(321,9)	10,0%	(41,6)	(36,4)	14,2%	(395,6)	(358,3)	10,4%
Combustível	(134,7)	(124,0)	8,6%	(8,5)	(7,6)	11,9%	(143,2)	(131,6)	8,8%
Agregados e Terceiros	(13,9)	(15,2)	-8,7%	(2,8)	(3,0)	-5,5%	(16,7)	(18,2)	-8,2%
Mão-de-obra	(47,7)	(45,6)	4,6%	(20,0)	(16,7)	19,9%	(67,7)	(62,3)	8,7%
Manutenção	(21,8)	(20,8)	5,1%	(3,7)	(2,8)	32,0%	(25,5)	(23,5)	8,3%
Depreciação e Amortização	(100,6)	(85,8)	17,2%	(4,7)	(3,4)	38,3%	(105,3)	(89,2)	18,0%
Outros	(21,9)	(24,0)	-9,0%	(1,9)	(3,0)	-35,9%	(23,8)	(27,0)	-12,0%
Vagões	(13,5)	(6,5)	107,1%	0,0	0,0	na	(13,5)	(6,5)	107,1%
Lucro Bruto	362,9	322,0	12,7%	8,3	5,7	46,0%	371,2	327,7	13,3%
Receitas (despesas) operacionais	(38,3)	(30,8)	24,5%	(4,7)	(4,2)	11,9%	(43,0)	(35,0)	22,9%
Com vendas, gerais e administrativas	(33,9)	(31,2)	8,5%	(4,0)	(3,5)	14,4%	(37,8)	(34,7)	9,1%
Outros	(4,4)	0,4	na	(0,7)	(0,7)	0,1%	(5,2)	(0,3)	1624,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(8,5)	(7,1)	20,1%	0,0	(0,3)	-100,0%	(8,5)	(7,4)	15,0%
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	316,2	284,2	11,3%	3,6	1,2	209,6%	319,7	285,3	12,1%
Despesas financeiras líquidas	(217,4)	(184,9)	17,6%	(6,3)	(6,2)	1,8%	(223,7)	(191,1)	17,1%
Lucro (prejuízo) operacional	98,7	99,3	-0,6%	(2,7)	(5,0)	-45,8%	96,0	94,3	1,9%
Participações Minoritárias	(0,2)	(1,8)	-87,8%	(0,4)	0,1	na	(0,6)	(1,7)	-64,5%
Imposto de Renda	(10,2)	(6,2)	63,6%	(1,2)	(0,1)	1265,1%	(11,4)	(6,3)	80,4%
Lucro (prejuízo) líquido	88,3	91,3	-3,2%	(4,3)	(5,0)	-13,5%	84,0	86,3	-2,6%

* Resultados do 3T10 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos.

Tabela 31 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Holding		
	3T11	3T10	% Change	3T11	3T10	% Variação	3T11	3T10	% Variação	3T11	3T10	% Variação
Receita Bruta	900,8	789,4	14,1%	63,3	54,1	16,9%	61,5	73,8	-16,7%	1.025,5	917,4	11,8%
Deduções da Receita Bruta	(133,9)	(103,4)	29,5%	(14,3)	(5,9)	142,8%	(8,4)	(10,2)	-17,8%	(156,5)	(119,5)	31,0%
Receita Líquida	766,9	686,0	11,8%	49,0	48,2	1,5%	53,1	63,6	-16,5%	869,0	797,9	8,9%
Custos de serviços prestados	(395,6)	(358,3)	10,4%	(37,2)	(36,9)	0,9%	(46,2)	(58,7)	-21,2%	(479,1)	(453,9)	5,6%
Combustível	(143,2)	(131,6)	8,8%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(143,2)	(131,6)	8,8%
Agregados e Terceiros	(16,7)	(18,2)	-8,2%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(16,7)	(18,2)	-8,2%
Mão-de-obra	(67,7)	(62,3)	8,7%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(67,7)	(62,3)	8,7%
Manutenção	(25,5)	(23,5)	8,3%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(25,5)	(23,5)	8,3%
Depreciação e Amortização	(105,3)	(89,2)	18,0%	(1,6)	(3,6)	-56,9%	(2,8)	(4,4)	-35,7%	(109,7)	(97,2)	12,8%
Outros	(23,8)	(27,0)	-12,0%	(35,7)	(33,3)	7,2%	(43,4)	(54,3)	-20,0%	(102,8)	(114,5)	-10,2%
Vagões	(13,5)	(6,5)	107,1%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(13,5)	(6,5)	107,1%
Lucro Bruto	371,2	327,7	13,3%	11,8	11,4	3,4%	6,9	4,9	38,8%	389,9	344,0	13,3%
Receitas (despesas) operacionais	(43,0)	(35,0)	22,9%	(2,2)	(7,1)	-69,8%	(2,9)	(2,4)	19,4%	(48,1)	(44,5)	7,9%
Com vendas, gerais e administrativas	(37,8)	(34,7)	9,1%	(1,7)	(3,5)	-51,4%	(2,9)	(2,4)	19,4%	(42,5)	(40,6)	4,5%
Outros	(5,2)	(0,3)	1624,7%	(0,5)	(3,6)	-87,6%	0,0	0,0	na	(5,6)	(3,9)	42,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(8,5)	(7,4)	15,0%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(8,5)	(7,4)	15,0%
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	319,7	285,3	12,1%	9,6	4,2	126,8%	4,0	2,5	57,6%	333,3	292,1	14,1%
Despesas financeiras líquidas	(223,7)	(191,1)	17,1%	(1,3)	(0,2)	678,7%	0,0	(1,5)	-100,0%	(225,1)	(192,8)	16,8%
Lucro (prejuízo) operacional	96,0	94,3	1,9%	8,3	4,1	103,3%	4,0	1,0	297,9%	108,2	99,3	9,0%
Participações Minoritárias	(0,6)	(1,7)	-64,5%	0,0	0,0	na	1,5	0,0	na	0,9	(1,7)	na
Imposto de Renda	(11,4)	(6,3)	80,4%	(4,5)	(0,9)	414,2%	(1,8)	(0,4)	410,3%	(17,8)	(7,6)	135,1%
Lucro (prejuízo) líquido	84,0	86,3	-2,6%	3,7	3,2	17,0%	3,6	0,6	464,8%	91,3	90,1	1,4%

* Resultados do 3T10 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos.

Tabela 32 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	9M11	9M10	% Variação	9M11	9M10	% Variação	9M11	9M10	% Change
Receita Bruta	2.532,6	2.272,4	11,5%	136,4	121,7	12,1%	2.669,0	2.394,0	11,5%
Deduções da Receita Bruta	(353,1)	(301,1)	17,3%	(3,6)	(3,1)	15,8%	(356,7)	(304,3)	17,2%
Receita Líquida	2.179,5	1.971,2	10,6%	132,8	118,5	12,0%	2.312,3	2.089,8	10,6%
Custos de serviços prestados	(1.123,6)	(1.005,4)	11,8%	(114,9)	(103,5)	11,1%	(1.238,5)	(1.108,9)	11,7%
Combustível	(383,1)	(364,5)	5,1%	(21,0)	(20,7)	1,5%	(404,2)	(385,3)	4,9%
Agregados e Terceiros	(76,2)	(60,2)	26,6%	(7,2)	(8,8)	-17,6%	(83,4)	(68,9)	21,0%
Mão-de-obra	(165,6)	(154,6)	7,1%	(55,3)	(47,5)	16,3%	(220,9)	(202,1)	9,3%
Manutenção	(73,5)	(68,5)	7,4%	(10,7)	(8,1)	32,3%	(84,3)	(76,6)	10,0%
Depreciação e Amortização	(285,2)	(250,9)	13,7%	(11,5)	(9,9)	16,4%	(296,7)	(260,8)	13,8%
Outros	(100,1)	(88,4)	13,3%	(9,2)	(8,4)	8,6%	(109,2)	(96,8)	12,8%
Vagões	(39,9)	(18,3)	117,5%	0,0	0,0	na	(39,9)	(18,3)	117,5%
Lucro Bruto	1.056,0	965,9	9,3%	17,8	15,0	18,5%	1.073,8	980,9	9,5%
Receitas (despesas) operacionais	(100,4)	(90,5)	10,9%	(12,3)	(13,1)	-6,6%	(112,6)	(103,6)	8,7%
Com vendas, gerais e administrativas	(102,1)	(97,0)	5,2%	(10,6)	(10,6)	-0,1%	(112,7)	(107,6)	4,7%
Outros	1,7	6,5	-73,5%	(1,7)	(2,5)	-33,8%	0,0	4,0	-98,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	8,0	(22,9)	na	(13,7)	(1,0)	1323,3%	(5,7)	(23,9)	-75,9%
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	963,5	852,4	13,0%	(8,2)	0,9	na	955,4	853,4	12,0%
Despesas financeiras líquidas	(648,2)	(550,8)	17,7%	(18,0)	(18,8)	-4,2%	(666,2)	(569,6)	17,0%
Lucro (prejuízo) operacional	315,3	301,6	4,5%	(26,1)	(17,8)	46,7%	289,2	283,8	1,9%
Participações Minoritárias	(3,9)	(5,1)	-22,8%	(0,6)	0,7	na	(4,5)	(4,4)	1,0%
Imposto de Renda	(15,5)	(5,4)	189,4%	(2,2)	0,3	na	(17,8)	(5,1)	251,3%
Lucro (prejuízo) líquido	295,8	291,2	1,6%	(28,9)	(16,8)	71,5%	266,9	274,3	-2,7%

* Para refletir os resultados da Brado e da Ritmo desde o 2T11, os resultados do 9M10 e 9M11 são a simples soma dos resultados registrados pela ALL no 1S10 e 1S11, respectivamente, com os resultados pro forma pró forma do 3T10 e 3T11.

Tabela 33 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Holding		
	9M11	9M10	% Change	9M11	9M10	% Variação	9M11	9M10	% Variação	9M11	9M10	% Variação
Receita Bruta	2.669,0	2.394,0	11,5%	117,7	106,5	10,6%	61,5	73,8	-16,7%	2.848,2	2.574,3	10,6%
Deduções da Receita Bruta	(356,7)	(304,3)	17,2%	(21,3)	(12,2)	74,2%	(8,4)	(10,2)	-17,8%	(386,4)	(326,7)	18,3%
Receita Líquida	2.312,3	2.089,8	10,6%	96,4	94,3	2,3%	53,1	63,6	-16,5%	2.461,8	2.247,6	9,5%
Custos de serviços prestados	(1.238,5)	(1.108,9)	11,7%	(74,7)	(73,5)	1,7%	(46,2)	(58,7)	-21,2%	(1.359,4)	(1.241,0)	9,5%
Combustível	(404,2)	(385,3)	4,9%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(404,2)	(385,3)	4,9%
Agregados e Terceiros	(83,4)	(68,9)	21,0%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(83,4)	(68,9)	21,0%
Mão-de-obra	(220,9)	(202,1)	9,3%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(220,9)	(202,1)	9,3%
Manutenção	(84,3)	(76,6)	10,0%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(84,3)	(76,6)	10,0%
Depreciação e Amortização	(296,7)	(260,8)	13,8%	(4,6)	(6,7)	-30,7%	(2,8)	(4,4)	-35,7%	(304,1)	(271,9)	11,9%
Outros	(109,2)	(96,8)	12,8%	(70,1)	(66,8)	4,9%	(43,4)	(54,3)	-20,0%	(222,7)	(217,9)	2,2%
Vagões	(39,9)	(18,3)	117,5%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(39,9)	(18,3)	117,5%
Lucro Bruto	1.073,8	980,9	9,5%	21,7	20,8	4,6%	6,9	4,9	38,8%	1.102,4	1.006,6	9,5%
Receitas (despesas) operacionais	(112,6)	(103,6)	8,7%	(7,8)	(13,7)	-43,0%	(2,9)	(2,4)	19,4%	(123,4)	(119,8)	3,0%
Com vendas, gerais e administrativas	(112,7)	(107,6)	4,7%	(7,8)	(7,0)	11,5%	(2,9)	(2,4)	19,4%	(123,4)	(117,1)	5,4%
Outros	0,0	4,0	-98,8%	0,0	(6,7)	na	0,0	0,0	na	0,1	(2,7)	na
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(5,7)	(23,9)	-75,9%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(5,7)	(23,9)	-75,9%
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	955,4	853,4	12,0%	13,9	7,1	96,6%	4,0	2,5	57,6%	973,3	863,0	12,8%
Despesas financeiras líquidas	(666,2)	(569,6)	17,0%	(1,9)	(0,2)	761,0%	0,0	(1,5)	-100,0%	(668,1)	(571,3)	16,9%
Lucro (prejuízo) operacional	289,2	283,8	1,9%	12,1	6,9	75,6%	4,0	1,0	297,9%	305,2	291,7	4,6%
Participações Minoritárias	(4,5)	(4,4)	1,0%	0,0	0,0	na	1,5	0,0	na	(3,0)	(4,4)	-31,9%
Imposto de Renda	(17,8)	(5,1)	251,3%	(5,1)	(1,9)	172,5%	(1,8)	(0,4)	410,3%	(24,7)	(7,3)	238,9%
Lucro (prejuízo) líquido	266,9	274,3	-2,7%	7,0	5,0	39,2%	3,6	0,6	464,8%	277,5	280,0	-0,9%

* Para refletir os resultados da Brado e da Ritmo desde o 2T11, os resultados do 9M10 e 9M11 são a simples soma dos resultados registrados pela ALL no 1S10 e 1S11, respectivamente, com os resultados pro forma pró forma do 3T10 e 3T11.

Tabela 34 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios*	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		ALL Argentina		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Holding	
	3T11	3T10	3T11	3T10	3T11	3T10	3T11	3T10	3T11	3T10	3T11	3T10	3T11	3T10
(R\$ milhões)														
Receita Bruta	640,8	556,5	208,7	189,8	51,2	43,2	900,8	789,4	63,3	54,1	61,5	73,8	1.025,5	917,4
Receita Líquida	553,9	490,8	163,0	153,1	49,9	42,1	766,9	686,0	49,0	48,2	53,1	63,6	869,0	797,9
Custos dos Serviços prestados	(273,5)	(246,5)	(80,6)	(75,4)	(41,6)	(36,4)	(395,6)	(358,3)	(37,2)	(36,9)	(46,2)	(58,7)	(479,1)	(453,9)
Lucro Bruto	280,5	244,3	82,5	77,7	8,3	5,7	371,2	327,7	11,8	11,4	6,9	4,9	389,9	344,0
EBIT	245,2	215,4	71,0	68,8	6,0	6,9	322,2	291,1	9,6	4,2	4,0	2,5	335,8	297,9
EBITDA	319,6	279,3	80,1	74,9	9,6	8,1	409,3	362,3	12,5	7,9	7,7	8,4	429,4	378,5
% da Receita Líquida														
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-49,4%	-50,2%	-49,4%	-49,2%	-83,4%	-86,5%	-51,6%	-52,2%	-76,0%	-76,4%	-87,1%	-92,2%	-55,1%	-56,9%
Lucro Bruto	50,6%	49,8%	50,6%	50,8%	16,6%	13,5%	48,4%	47,8%	24,0%	23,6%	12,9%	7,8%	44,9%	43,1%
EBIT	44,3%	43,9%	43,5%	44,9%	12,1%	16,4%	42,0%	42,4%	19,6%	8,8%	7,5%	3,9%	38,6%	37,3%
EBITDA	57,7%	56,9%	49,1%	48,9%	19,3%	19,2%	53,4%	52,8%	25,4%	16,3%	14,5%	13,2%	49,4%	47,4%
Volume														
Em milhões de TKU	9.211	8.232	2.971	2.802	969	968	13.151	12.002					13.151	12.002
R\$ / Unidade de Volume														
	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU							
Receita Líquida	60,1	59,6	54,9	54,6	51,5	43,5	58,3	57,2						
Custos dos Serviços prestados	(29,7)	(29,9)	(27,1)	(26,9)	(42,9)	(37,6)	(30,1)	(29,9)						
Lucro Bruto	30,4	29,7	27,8	27,7	8,6	5,9	28,2	27,3						
EBIT	26,6	26,2	23,9	24,6	6,2	7,1	24,5	24,3						
EBITDA	34,7	33,9	27,0	26,7	9,9	8,3	31,1	30,2						

* Resultados do 3T10 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos.

Tabela 35 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios* (R\$ milhões)	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		Serviços Rodoviários**		ALL Argentina		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Holding	
	9M11	9M10	9M11	9M10	9M11	9M10	9M11	9M10	9M11	9M10	9M11	9M10	9M11	9M10	9M11	9M10
Receita Bruta	1.840,3	1.619,9	640,3	601,6	52,0	50,9	136,4	121,7	2.669,0	2.394,0	117,7	106,5	61,5	73,8	2.848,2	2.574,3
Receita Líquida	1.610,8	1.427,0	522,8	499,8	45,9	44,4	132,8	118,5	2.312,3	2.089,8	96,4	94,3	53,1	63,6	2.461,8	2.247,6
Custos dos Serviços prestados	(799,3)	(692,3)	(282,8)	(272,3)	(41,4)	(40,7)	(114,9)	(103,5)	(1.238,5)	(1.108,9)	(74,7)	(73,5)	(46,2)	(58,7)	(1.359,4)	(1.241,0)
Lucro Bruto	811,5	734,6	240,0	227,5	4,4	3,7	17,8	15,0	1.073,8	980,9	21,7	20,8	6,9	4,9	1.102,4	1.006,6
EBIT	744,3	654,0	216,4	197,2	2,8	1,2	(8,2)	0,9	955,4	853,4	13,9	7,1	4,0	2,5	973,3	863,0
EBITDA	901,6	810,8	263,1	254,5	7,2	6,4	19,6	17,3	1.191,5	1.088,9	20,9	13,8	7,7	8,4	1.220,1	1.111,1
% da Receita Líquida																
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-49,6%	-48,5%	-54,1%	-54,5%	-90,3%	-91,6%	-86,6%	-87,3%	-53,6%	-53,1%	-77,4%	-77,9%	-87,1%	-92,2%	-55,2%	-55,2%
Lucro Bruto	50,4%	51,5%	45,9%	45,5%	9,7%	8,4%	13,4%	12,7%	46,4%	46,9%	22,6%	22,1%	12,9%	7,8%	44,8%	44,8%
EBIT	46,2%	45,8%	41,4%	39,5%	6,0%	2,7%	-6,1%	0,8%	41,3%	40,8%	14,4%	7,5%	7,5%	3,9%	39,5%	38,4%
EBITDA	56,0%	56,8%	50,3%	50,9%	15,6%	14,3%	14,8%	14,6%	51,5%	52,1%	21,6%	14,6%	14,5%	13,2%	49,6%	49,4%
Volume																
Em milhões de TKU	23.168	20.963	8.646	8.391			2.639	2.610	34.453	31.964					34.453	31.964
R\$ / Unidade de Volume																
	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU				R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU							
Receita Líquida	69,5	68,1	60,5	59,6			50,3	45,4	67,1	65,4						
Custos dos Serviços prestados	(34,5)	(33,0)	(32,7)	(32,5)			(43,6)	(39,6)	(35,9)	(34,7)						
Lucro Bruto	35,0	35,0	27,8	27,1			6,7	5,8	31,2	30,7						
EBIT	32,1	31,2	25,0	23,5			(3,1)	0,4	27,7	26,7						
EBITDA	38,9	38,7	30,4	30,3			7,4	6,6	34,6	34,1						

* Para refletir os resultados da Brado e da Ritmo desde o 2T11, os resultados do 9M10 e 9M11 são a simples soma dos resultados registrados pela ALL no 1S10 e 1S11, respectivamente, com os resultados pro forma pró forma do 3T10 e 3T11.

**Os valores referem-se ao 1S11 e 1S10, já que a Ritmo não tinha sido criada

Tabela 36 - Conciliação de EBITDA*	3T11						3T10					
	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Holding	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Holding
(R\$ milhões)												
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	316,2	3,6	319,7	9,6	4,0	333,3	284,2	1,2	285,3	4,2	2,5	292,1
Depreciação e Amortização.....	105,0	5,8	110,8	1,6	2,8	115,1	91,1	3,9	95,0	3,6	4,4	103,0
Arrendamento dos Contratos de Concessão (DRE-Caixa).....	(30,2)	0,0	(30,2)	0,0	0,0	(30,2)	(25,3)	0,0	(25,3)	0,0	0,0	(25,3)
Stock Options (1).....	6,3	0,0	6,3	0,0	0,0	6,3	3,2	0,0	3,2	0,0	0,0	3,2
Acidentes / Indenizações (2).....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Itens não recorrentes (3).....	2,4	0,3	2,7	1,3	0,9	4,9	1,0	3,0	4,1	0,0	1,5	5,6
EBITDA	399,6	9,6	409,3	12,5	7,7	429,4	354,2	8,1	362,3	7,9	8,4	378,5

Tabela 37 - Conciliação de EBITDA*	9M11						9M10					
	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Holding	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Holding
(R\$ million)												
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	963,5	(8,2)	955,4	13,9	4,0	973,3	852,4	0,9	853,4	7,1	2,5	863,0
Depreciação e Amortização.....	312,6	26,8	339,5	4,6	2,8	346,9	275,3	11,5	286,9	6,7	4,4	297,9
Arrendamento dos Contratos de Concessão (DRE-Caixa).....	(93,6)	0,0	(93,6)	0,0	0,0	(93,6)	(74,6)	0,0	(74,6)	0,0	0,0	(74,6)
Stock Options (1).....	18,8	0,0	18,8	0,0	0,0	18,8	13,4	0,0	13,4	0,0	0,0	13,4
Acidentes / Indenizações (2).....	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,9	1,3	2,2	0,0	0,0	2,2
Itens não recorrentes (3).....	(29,6)	1,0	(28,6)	2,3	0,9	(25,4)	4,1	3,5	7,7	(0,0)	1,5	9,2
EBITDA	1.171,9	19,6	1.191,5	20,9	7,7	1.220,1	1.071,6	17,3	1.088,9	13,8	8,4	1.111,1

(1) Stock Options no Brasil: R\$6,3 milhões no 3T11 e R\$18,8 milhões em 9M11.

(2) Acidentes/Indenizações: valores relativos ao pagamento de indenizações sobre acidentes ocorridos em outros períodos.

(3) Itens não recorrentes: valores referentes a provisões trabalhistas e R\$2,4 milhões no 3T11 devido a equivalência patrimonial e amortizações de ágio no Brasil.

* Resultados do 2T10 e 1S10 são pro forma, como se a Brado já tivesse sido criada naquele período. Para refletir os resultados da Brado e da Ritmo desde o 2T11, os resultados do 9M10 e 9M11 são a simples soma dos resultados registrados pela ALL no 1S10 e 1S11, respectivamente, com os resultados pro forma pró forma do 3T10 e 3T11.

Tabela 38 - Fluxo de Caixa da ALL Operações Ferroviárias* (R\$ milhões)	3T11	3T10	Variação	9M11	9M10	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	193,7	199,3	(5,7)	672,6	656,8	15,8
Lucro Líquido	84,0	84,4	(0,4)	266,9	274,3	(7,4)
Depreciação e Amortização	111,0	98,9	12,1	328,6	289,9	38,7
Arrendamento e Concessão	45,8	(2,4)	48,2	128,4	59,2	69,2
Stock Options	6,3	3,2	3,1	18,7	13,4	5,4
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	(55,5)	15,7	(71,3)	(51,6)	47,2	(98,8)
Impostos Diferidos	2,1	(0,5)	2,6	(18,4)	(27,2)	8,8
Variação de Capital de Giro	4,9	(54,2)	59,2	(37,2)	(268,7)	231,5
Clientes	9,9	58,6	(48,7)	(59,4)	(68,8)	9,4
Estoque	(7,6)	(9,8)	2,2	1,6	(9,9)	11,5
Fornecedores	1,2	(96,8)	98,0	22,2	(190,1)	212,2
Pessoal	1,5	(6,2)	7,7	(1,6)	0,1	(1,7)
Variação em Outras Contas Patrimoniais	(58,1)	(26,7)	(31,4)	(141,9)	(70,1)	(71,8)
Atividades Operacionais	140,5	118,4	22,1	493,5	318,0	175,5
Capex	(153,9)	(173,4)	19,5	(493,5)	(525,5)	32,0
Rondonópolis	(47,7)	(55,8)	8,0	(171,4)	(160,3)	(11,1)
Atividades de Investimento	(201,6)	(229,1)	27,5	(664,8)	(685,7)	20,9
Fluxo de Caixa Livre	(61,1)	(110,7)	49,6	(171,3)	(367,7)	196,4
Aumento de Capital / Recompra de ações	(93,6)	3,0	(96,6)	(90,3)	17,9	(108,2)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(0,2)	0,0	(0,2)	(56,8)	(6,9)	(50,0)
Captação	687,1	151,5	535,5	1.573,4	221,5	1.351,9
Amortizações / Pré-pagamentos	(764,9)	(290,3)	(474,6)	(1.068,6)	(543,8)	(524,7)
Atividades de Financiamento	(171,7)	(135,8)	(35,9)	357,8	(311,3)	669,0
Variação do Caixa	(232,8)	(246,5)	13,7	186,5	(679,0)	865,4
Caixa Inicial	2.393,8	2.141,2	252,6	1.974,6	2.573,7	(599,2)
Caixa Final	2.161,0	1.894,7	266,3	2.161,0	1.894,7	266,3

* Exclui resultados da Brado Logística e Ritmo Logística

Tabela 39 - Balanço da ALL Holding Consolidado

(R\$ milhões)	3T11	2T11		3T11	2T11
Ativo Circulante	3.170,2	3.268,6	Passivo Circulante	1.747,6	1.813,9
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	2.200,3	2.430,4	Empréstimos/Financiamentos	412,3	497,9
Clientes	342,7	327,8	Debêntures	202,4	269,8
Estoques	105,4	97,0	Fornecedores	393,4	382,4
Arrendamento dos Contratos de Concessão	6,2	6,2	Impostos, taxas e contribuição	106,5	100,7
Tributos a recuperar	319,7	308,5	Arrendamento e Concessão	28,3	27,8
Desp. Pagas Antecipadamente	113,8	88,9	Dividendos e juros sobre capital próprio	1,5	1,6
Outros valores a receber	82,1	9,9	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	90,5	70,2
			Adiantamentos de clientes	39,7	39,4
			Arrendamento Mercantil	266,1	239,3
			Outros valores a pagar	206,9	184,7
Realizável a longo prazo	1.344,6	1.335,7	Exigível a longo prazo	8.139,4	8.007,3
Arrendamento dos Contratos de Concessão	89,9	91,4	Empréstimos/Financiamentos	2.776,5	2.535,2
Depósitos Judiciais	359,5	357,2	Debêntures	2.183,6	2.287,6
IR Diferido / Impostos a recuperar	825,2	814,2	Provisão p/ conting. Trabalhistas	214,4	219,0
Outros valores a receber	62,3	65,5	Arrendamento e Concessão	1.250,2	1.204,8
Desp. Pagas Antecipadamente	0,1	0,1	Arrendamento Mercantil	1.059,6	1.087,2
Investimentos a longo prazo	7,7	7,2	Antecipações de créditos imobiliários	425,8	438,5
			Outros valores a pagar	229,4	235,0
Permanente	9.547,2	9.310,8	Patrimonio Líquido	4.175,1	4.093,8
Investimentos	10,0	9,5	Capital Social Realizado	3.433,9	3.433,9
Intangível	2.539,6	2.545,3	Reservas de Lucro / Capital	402,1	429,0
Imobilizado	6.997,6	6.756,0	Resultado Acumulado	277,5	186,2
			Ajustes Patrimoniais	(4,0)	9,5
			Participações Minoritárias	65,6	35,1
Ativo Total	14.062,1	13.915,0	Passivo Total	14.062,1	13.915,0